



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal da Educação

Interessado: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Análise do Plano de Trabalho 2022

Parecer da Seção de Gestão de Unidades em Parceria

A presente análise foi realizada sobre os aspectos pedagógicos apresentados no Plano de Trabalho entregue e o parecer é de que o Plano encontra-se de acordo com a Proposta Pedagógica da Secretaria Municipal da Educação assegurando que a Educação Infantil não seja mais apenas um local de assistencialismo, guarda e recreação, mas sim que tenha um caráter formador, garantindo o desenvolvimento integral das crianças através do eixo interações e brincadeiras.

Ribeirão Preto, 26 de novembro de 2021


Kelly Regina Cruz Capel
RG 46.859.839-X
Chefe da Seção de Gestão de Unidades em Parceria
Secretaria Municipal da Educação



Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Secretaria Municipal da Educação

Interessado: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Análise do Plano de Trabalho 2022

Parecer da Seção de Gestão de Unidades em Parceria

A presente análise foi realizada sobre os aspectos pedagógicos apresentados no Plano de Trabalho entregue sendo verificado o seguinte:

- 1- O horário de atendimento atende ao estabelecido pelo artigo 31, inciso III da Lei 9394/96, para que seja considerado integral, porém, não se encontra em equivalência com o horário estabelecido nas escolas da rede municipal de ensino.
- 2- Sobre o Projeto Permanente Saúde e Higiene Pessoal, em seu item: Atividade com experiências sobre cuidados e com a imagem pessoal sugere que se remova a seguinte parte por entender-se que não se trata de um item relevante e coerente com a proposta do projeto:

Canto de Faz de conta: iniciar-se-á a abordagem do tema a partir do reconhecimento das crianças de sua própria imagem no espelho, em seguida elas serão penteadas, "maquiadas" (se possível) e arrumadas para que se percebessem com uma imagem mais agradável e para compreenderem a necessidade de tais cuidados.

- 3- Sobre o Projeto Permanente: Identidade e Autonomia sugere-se incluir itens sobre respeito ao outro e respeito às diferenças.
- 4- Na página 62 há um erro na quantidade de escolas municipais de Educação Infantil, são 77 e não 75.
- 5- Na página 63 há um erro de digitação no ano.

Kelly Regina Cruz Capel
RG 46.859.839-X
Chefe da Seção de Gestão de Unidades em Parceria
Secretaria Municipal da Educação

Ribeirão Preto, 26 de novembro de 2021



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha 588
Proc. 02123/44155-1
CP
Cristiano Luís de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

PLANO DE TRABALHO 2022

INSTITUTO ESPÍRITA
PAULO DE TARSO


2



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha 589
Proc. 02/17/44155-1
Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

SUMÁRIO:

01.	IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE.....	04
02.	DA MANTENEDORA.....	04
03.	REPRESENTANTE LEGAL.....	04
04.	DO DIRETOR PEDAGÓGICO.....	04
05.	DOCUMENTOS PÚBLICOS.....	04
06.	FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO.....	06
07.	JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA.....	08
08.	PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO.....	08
09.	OBJETO DA PARCERIA.....	08
10.	DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO.....	08
11.	FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	08
12.	OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	08
13.	OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	09
14.	DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL.....	09
15.	DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGOGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA.....	10
16.	PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL.....	21
17.	DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS.....	44
18.	QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA).....	50
19.	QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS.....	50
20.	QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO.....	51
21.	QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS.....	51
22.	CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	52
23.	DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	53
24.	CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.....	59
25.	QUADRO PESSOAL – DOCENTE.....	60
26.	QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS.....	60
27.	QUADRO PESSOAL – GESTORES.....	61
28.	QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/TÉCNICOS/SERVIÇOS GERAIS.....	62
29.	DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER	

L



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha 590
Proc. 021171 44155-1
Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDA.....63

30. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS.....64
31. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....70
32. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO.....73
33. PRESTAÇÃO DE CONTAS.....75
34. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA PLANO DE APLICAÇÃO.....77
 - 34.1. PLANO DE APLICAÇÃO.....77
 - 34.2. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....78


L

PARTE I

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: Instituto Espírita Paulo de Tarso
CNPJ: 56.016.405 /0001-72
Data da Constituição: 5 de fevereiro de 1959
Endereço: Av. Presidente Castelo Branco, 2466
CEP: 14096-560 Bairro: Nova Ribeirânia. Ribeirão Preto – SP
Telefone: (16) 3629-4644
E-mail: secretaria@iepaulodetarso.org

2. DA MANTENEDORA:

Nome: Instituto Espírita Paulo de Tarso
CNPJ: 56.016.405 /0001-72
Endereço: Av. Presidente Castelo Branco, 2466
CEP: 14096-560 Bairro: Nova Ribeirânia. Ribeirão Preto – SP
Telefone: (16) 3629-4644
E-mail: secretaria@iepaulodetarso.org

3. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Saulo Simon Borges
Endereço: Rua João Nantes Júnior, 294 – CEP 14096-260 Ribeirão Preto, SP
Cargo na Entidade: Presidente
Telefone: (16) 99250-9217
E-mail: sauloborges@iepaulodetarso.org
Formação Profissional: Advogado
Início do Mandato: 26 de janeiro de 2021
Término do Mandato: 25 de janeiro de 2023

4. DO DIRETOR PEDAGÓGICO:

Nome: Luciana Pascoli Duete
Endereço: Rua: Joaquim Araujo nº 389
Telefone: (16) 99211-9495
E-mail: lucianapascoli@iepaulodetarso.org
Formação Profissional: Pedagoga
Carga Horária: 44 horas semanais

5. DOCUMENTOS PÚBLICOS:

- I. Ato de Autorização de Funcionamento;
- II. Alvará de Funcionamento e Validade;
- III. Laudo Técnico da Vigilância Sanitária;
- IV. AVCB – Validade;



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Proc. 02/17/44155-1

Folha 592
Proc. 02/17/55144

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9

V. Quadro dos membros que compõem a Brigada de Incêndio e
Comprovante do último treinamento da referida Brigada.

QUADRO: MEMBROS QUE COMPÕE A BRIGADA DE INCÊNDIO (Este quadro deve ficar em local visível e de grande circulação)		
NOME	FUNÇÃO NA BRIGADA DE INCÊNDIO	DATA DA ÚLTIMA CAPACITAÇÃO
Adriana Luiza Bezerra Dantas Rosa	Formação	20/08/2021
Aline Patricia Shikota da Silva	Formação	20/08/2021
Carmen Lucia Borges Pinto	Formação	20/08/2021
Danusa Ferreira da Cruz	Formação	20/08/2021
Elaine Cristina Viana Pereira	Formação	20/08/2021
Ivone Cardoso Costa Lessa da Silva	Formação	20/08/2021
Janaína Arjona Rosário	Formação	20/08/2021
Jaqueline Ferreira Fechele Vieira	Formação	20/08/2021
Jéssica da Silva Fernandes Severiano	Formação	20/08/2021
Juliana Martins	Formação	20/08/2021
Juliana Verillo Lopes	Formação	20/08/2021
Luciana Silva de Pascoli Duete	Formação	20/08/2021
Naiah Geovana Galanti Pereira	Formação	20/08/2021
Vanessa da Mota	Formação	20/08/2021

6. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO:

ARTIGO 2º - São seus fins:

- Realizar o estudo e a divulgação, por todos os meios de comunicação, do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e seus apóstolos, segundo o Espiritismo codificado por Allan Kardec.
- Promover a educação em todos os seus tipos e níveis: pré-escolar e escolar, universitária, profissional, artística, espiritual e moral cristã.
- Prestar serviços gratuitos aos necessitados, na área de assistência e desenvolvimento social, assim como nos âmbitos psicológico e espiritual, sem distinção de raça, cor, sexo, religião ou ideologia.
- Promover pesquisas científicas, clínicas e experimentais conduzidas por profissionais habilitados legal e eticamente, relacionadas a seus objetivos religiosos, educacionais e filantrópicos e fazer publicar por

todos os meios de difusão e comunicação éticos e legais os resultados obtidos, considerados de interesses científico e/ou doutrinário.

Área de atuação: Educação

7. JUSTIFICATIVA DA CELEBRAÇÃO DA PARCERIA:

A comunidade gestora do Instituto Espírita Paulo de Tarso deseja manter a parceria com a Secretaria Municipal da Educação visando a dar continuidade à prestação de serviços que vem continuamente realizando desde 2005, na área da Educação Infantil. Apresenta, para fundamentar a sua proposta, a documentação e as informações requeridas.

Sua proposta está ancorada no binômio educação-cuidado e no reconhecimento de que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem ter como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando às crianças pequenas os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Para promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a organização curricular atende ao preconizado na BNCC e se estrutura em campos de experiências, "...arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultura (BNCC, p. 38)". Para tanto, conta com equipe qualificada e um programa de capacitação inclusivo e abrangente.

Pesquisas recentes demonstram que o desenvolvimento do cérebro humano é determinado nas interações da criança pequena com o ambiente. Esses estudos indicam que: (a) a trajetória intelectual, emocional e psicossocial das pessoas pode ser marcada para sempre nos primeiros anos de vida; (b) os cuidados precoces têm um impacto decisivo e duradouro no modo como as pessoas se desenvolvem, no seu potencial de aprendizagem e na sua capacidade para regular as emoções. Essas descobertas assinalam a responsabilidade de setores da sociedade, no que se refere à formulação de políticas públicas de cuidados à infância, como um fator de proteção ao capital humano de uma nação.

A Constituição Federal do Brasil assegura o atendimento às crianças pequenas como um direito da criança, um dever do Estado e uma opção da família, reconhecendo que em nosso país a proteção ao desenvolvimento das crianças de zero a três anos enfrenta os desafios da pobreza e a necessidade de cuidados alternativos aos cuidados maternos. A pobreza está associada a resultados desfavoráveis no desenvolvimento, por agregar diversos fatores de risco. É um preditor de atraso escolar e contribui para o assim chamado falso retardo mental, encontrado em crianças que viveram seus primeiros anos em ambientes empobrecidos quanto à estimulação e à interação social. Com a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, um número



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha 594
Proc. 02.171.441351-
93
Cristiano Luís de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

crescente de famílias precisa de cuidados alternativos de qualidade para seus bebês e crianças pequenas. Famílias cuja renda não permite a remuneração de cuidados alternativos para os filhos pequenos se encontram em situação de vulnerabilidade social, vivendo sob a pressão de estressores cotidianos.

Esses estressores incidem particularmente sobre as mães, em face de um dilema injusto e inaceitável entre a luta pela subsistência e a necessidade de cuidados aos filhos pequenos. Tal conjunção de adversidades é uma ameaça crônica aos vínculos familiares, à capacidade de auto sustentação da família, à segurança física e emocional das crianças e ao desenvolvimento do futuro cidadão. Em nosso município, a cobertura de atendimento a essa faixa etária está longe de atender à demanda.

Nesse contexto se insere a presente proposta educativa, que dá ênfase à promoção do desenvolvimento, aprendizagem e socialização da criança pequena, ultrapassando o foco na guarda e nos cuidados básicos, vista como necessária complementação.

Uma análise diagnóstica no sentido de contextualizar a realidade socioeconômica da comunidade e entorno, bem como o público-alvo a ser atendido pela parceria, indica os seguintes pontos relevantes: a creche está situada na Zona Leste de Ribeirão Preto, próxima ao Trevo Waldo Adalberto da Silveira, maior via de acesso à cidade. Na mesma região há um grande centro comercial, um parque industrial e vários hotéis, a distâncias que podem ser percorridas a pé. Sua clientela alvo está constituída de crianças de ambos os sexos, de 4 meses a 3 anos e 11 meses, pertencentes a famílias dos diversos bairros e conjuntos habitacionais próximos (Vila Abranches, Jardim Anhanguera, Jardim Juliana, Jardim Palmares, Jardim Zara e outros), assim como crianças cujas mães trabalham em empresas localizadas na região. Levantamentos indicam predomínio de mães trabalhadoras, com ensino médio e ocupações mais frequentes nos setores de vendas e administrativo, refletindo a atividade econômica predominante na região.

Em 2022, o Instituto Espírita Paulo de Tarso completa 17 anos de prestação de serviços ininterruptos na área de educação infantil. Com a finalidade de avaliar a contribuição desses serviços para melhorar a convivência entre as crianças, duas pesquisas foram conduzidas no contexto da creche, com o consentimento das famílias e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa de uma instituição de ensino superior. Ambas indicaram resultados positivos, mostrando que a participação nas atividades propostas promove a socialização e a convivência amigável (Pontoglio & Marturano, 2010; Ferreira, Trivellato-Ferreira & Marturano, 2016).

Referências



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha 595
Proc.
.....
Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Pontoglio, C. F., & Marturano, E. M. (2010). Brincando na creche: atividades com crianças pequenas. Estudos de Psicologia (Campinas), 27, 365-373. doi: 1590/S0103-166X2010000300008.

Ferreira, A. T., Trivellato-Ferreira, M. C., & Marturano, E. M. (2016). Socialização em creche: um estudo sobre comportamento e brincadeiras de crianças pequenas. Revista Psicologia: Teoria e Prática, 18, 127-140. doi: 10.5935/1980-6906.

8. PÚBLICO ALVO DA INSTITUIÇÃO:

Crianças em idade escolar, as quais pertencentes ao nível escolar:

Educação Básica: Educação Infantil, oferecida em:

Creche: destinado ao atendimento de crianças de 06 meses até 03 anos;

Pré-escola: destinado ao atendimento de crianças de 04 e 05 anos;

9. OBJETO DA PARCERIA:

O Termo de Colaboração tem como objeto a realização de parceria com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, por meio da Secretaria Municipal da Educação, visando o atendimento de alunos da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, atendimento às crianças de zero a três anos (creche) e crianças de 04 e 05 anos (pré-escola), com a finalidade de atender as necessidades de vagas demandantes da Secretaria Municipal da Educação para o ano letivo de 2022.

10. DA VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO:

O Termo de colaboração terá vigência de 01 de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2022.

PARTE II

11. FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Conforme o artigo 29 da Lei Federal nº 9.394/1996, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

12. OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 (cinco) anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

13. OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL:

As DCNEIs (artigo 7º da Resolução CNE/CEB nº 05/09) consideram que a função sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil inclui:

- I. Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II. Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- III. Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV. Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- V. Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

14. DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL:

A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber:

- I. Constituição da República Federativa do Brasil;
- II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente
- IV. Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- V. Resolução SME nº 8/2001 e Deliberação CME nº 1/2001: Fixa normas para autorização de funcionamento e supervisão de instituições de educação infantil
- VI. Resolução CNE/CP nº 2/ 2017 e Parecer CNE/CP nº 15/2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.
- VII. Lei 13019/14 e Lei nº 13.204, de 2015 define novas regras para a celebração de parcerias, nas quais o Poder Público e as



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha 597
Proc.
Cristiano ~~Paulo~~ de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

organizações da sociedade civil cooperam para alcançar um interesse comum de finalidade pública.

15. DOS ASPECTOS FILOSÓFICOS, SOCIOLÓGICOS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE EMBASAM A PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA:

A proposta pedagógica, nos termos da Resolução nº 05/2009, prevê condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, assegurando:

- I. A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- II. A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- III. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- IV. O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- V. O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- VI. Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- VII. A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- VIII. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
- IX. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
- X. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

Na organização dos espaços é importante evidenciar a afirmativa constante da revisão das DCNEI:



Também é preciso haver a estruturação de espaços que facilitem que as crianças interajam e construam sua cultura de pares, e favoreçam o contato com a diversidade de produtos culturais (livros de literatura, brinquedos, objetos e outros materiais), de manifestações artísticas e com elementos da natureza. Junto com isso, há necessidade de uma infraestrutura e de formas de funcionamento da instituição que garantam ao espaço físico a adequada conservação, acessibilidade, estética, ventilação, insolação, luminosidade, acústica, higiene, segurança e dimensões em relação ao tamanho dos grupos e ao tipo de atividades realizadas. (BRASIL, 2009, p.12-13).

15.1. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E A BRINCADEIRA

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

- I. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- II. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- III. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- IV. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
- V. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- VI. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- VIII. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- IX. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha 599
Proc.
.....
Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

- X. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- XI. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- XII. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

15.1.1. BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS

Segundo Vygotsky as crianças se desenvolvem e aprendem através das brincadeiras e brinquedos, pois através deles elas conseguem representar uma situação no seu cotidiano e desenvolve seu raciocínio lógico que estimula sua mente. Ao se remeterem as brincadeiras proposta pelos professores influenciam como formar e registrar algumas informações no processo mental, cada vez mais as informações recebidas vão se tornando mais complexas, para poder começar a fazerem sentido para as crianças. Ao incorporarem os signos elaborados pelos grupos sociais como forma de registrar e transmitir determinadas informações no processo de trabalho, as ações humanas vão-se tornando mais complexas. Assim como o uso da pá modificou a ação dos membros superiores do corpo do homem primitivo, hábitos de observar os astros e as estrelas no céu, tal como os pescadores o fazem, por exemplo, modificam a capacidade de orientação espacial do indivíduo (OLIVEIRA, 2010, p.131).

A educação infantil pode ter vários métodos, e tem uma função muito importante no aprendizado das crianças, pois a partir do desenvolvimento infantil que irá pôr em prática o método de aprendizagem. As crianças desenvolvem atos cooperativos como imitações, disputa de objetos, diálogos, brigas, entre outros comportamentos. É a partir deles que a criança vai ter grandes desenvolvimentos, com situações frequentes que vão aparecer no cotidiano como na creche, pré-escolas e ambiente familiar. Compete ao professor organizar situações de aprendizagem nas quais sejam oferecidos às crianças momentos de conversa, brincadeiras, experimentações, exploração de objetos, interação com crianças de diferentes idades e de mesma idade, vivenciais em espaços e ambientes diferenciados, respeitando a individualidade das crianças. O professor deve considerar em suas práticas os conhecimentos prévios das crianças, o que implica utilizar alguns instrumentos metodológicos que favorecem essa investigação, iniciando pela observação cuidadosa delas, sendo que, quanto menores forem, mais atento deve estar o

L



professor, visto que não se comunicam verbalmente (SALGADO, SOUZA, 2012, p.23).

15.1.2. O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para tanto, o conhecimento é construído e reconstruído dialeticamente pelos educadores e aprendizes e, a partir dessa reconstrução, o estudante desenvolve competências que o torne autônomo, questionador e consciente da necessidade de um constante aprendizado, que está sempre inacabado.

Na construção da aprendizagem, o educador é o responsável pelo engajamento do aluno, assumindo o papel de *designer* de experiências cognitivas, estéticas, sociais e pessoais. Cabe a ele a condução da formação de competências e a colaboração no processo para que o estudante aprenda a aprender. Diante de interesses e necessidades, o educador se torna mediador e procura instigar o aprendiz à pesquisa e ao desenvolvimento de uma visão crítica, por meio de formulação de problemas e hipóteses. Nesse processo, cabe ao estudante ser protagonista da sua aprendizagem.

Quando falamos de autonomia para aprender, entendemos por autonomia a capacidade do indivíduo em desenvolver a sua própria aprendizagem por meio da construção interdependente entre pares e com consciência sobre os seus objetivos e estratégias de ação. Conforme explica Vygotsky, um dos estudiosos de referência em desenvolvimento da aprendizagem, a autonomia plena, denominada por ele como "zona real", é o processo que conseguimos realizar por conta própria, e a "zona potencial" é quando o nosso nível de autonomia é bastante baixo e só conseguimos realizar o processo com a mediação de alguém. A diferença entre essas zonas, chamada de "zona proximal", é o potencial de desenvolvimento de autonomia, a ser trabalhado no processo de aprendizagem. Sendo assim, a autonomia para aprender continuamente é conquistada ao longo do tempo, a partir de sucessivos aprendizados. Ela será fruto de diferentes estratégias didáticas intencionais e sistematizadas que propiciarão o desenvolvimento das competências essenciais para este fim.

Para sintetizar o que explica Vygotsky, veja o infográfico a seguir:



Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. A construção do conhecimento está associada ao processo de acesso à informação e à sua significação subjetiva, ou seja, o aprendiz transforma a informação em algo que faça sentido para ele, a partir do "diálogo" com seus conhecimentos prévios, suas emoções e sua maturidade cognitiva de processamento. O conhecimento é algo pessoal e quanto mais conhecimento crítico, maior a possibilidade de ampliação de conhecimentos.

Quando trabalhamos com metodologias ativas – colaborativas e cooperativas (*collaborative and cooperative learning*) –, que integram o grupo de técnicas Inquiry-Based Learning (IBL) e que tem suas raízes na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem – base de sua teoria de Desenvolvimento por Zona Proximal (DZP) – a construção do conhecimento permite o desenvolvimento de importantes competências, como:

- **Saber buscar e investigar informações com criticidade** (critérios de seleção e priorização) a fim de atingir determinado objetivo, a partir da formulação de perguntas ou de desafios dados pelos educadores;
- **Compreender a informação**, analisando-a em diferentes níveis de complexidade, contextualizando-a e associando-a a outros conhecimentos;
- **Interagir, negociar e comunicar-se com o grupo**, em diferentes contextos e momentos;
- **Conviver e agir com inteligência emocional**, identificando e desenvolvendo atitudes positivas para a aprendizagem colaborativa;
- **Ter autogestão afetiva**, reconhecendo atitudes interpessoais facilitadoras e dificultadoras para a qualidade da aprendizagem, lidando com o erro e as frustrações, e sendo flexível;



- **Tomar decisão individualmente e em grupo**, avaliando os pontos positivos e negativos envolvidos;
- **Desenvolver a capacidade de liderança**;
- **Resolver problemas**, executando um projeto ou uma ação e propondo soluções.

O uso de jogos como meio para a aprendizagem é, sem dúvida, uma grande iniciativa para o desenvolvimento dessas relevantes competências para a vida do aprendiz. Entretanto, no momento da pesquisa e seleção dos jogos, é necessário identificar de que maneira o recurso desenvolve o conteúdo curricular, promove o engajamento do aprendiz e o desenvolvimento de suas competências. Esse é um grande desafio para os educadores, que, por sua vez, assim como os estudantes, também devem estar abertos ao novo, a "aprender a aprender".

Texto extraído:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/pesquisar?q=Metodologias%20ativas>

Referências bibliográficas

COLLINS, Heloisa. Distance Learning, Autonomy Development and Language: Discussing Possible Connections. DELTA, São Paulo, v. 24, n. spe, p. 529-550, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502008000300008&lng=en&nrm=iso&lng=en. Acesso em: 8 fev. 2019.

EDUCATIONAL BROADCASTING CORPORATION. Cooperative and Collaborative Learning. 2004. Disponível em: <http://www.thirteen.org/edonline/concept2class/coopcollab/index.html>. Acesso em: 3 fev. 2019.

JOHNSON, David W. et al. Active Learning: Cooperation in the College Classroom. Edina: Interaction Book Company, 2006.

NISE (National Institute for Science Education). What's the Difference Between Collaborative and Cooperative Learning?. 2003. Disponível em: <http://www.wcer.wisc.edu/archive/cl1/CL/question/TQ13.htm>. Acesso em: 3 fev. 2019.

RADENCICH, M.; MCKAY, L. Flexible Grouping for Literacy in the Elementary Grades. Boston: Allyn & Bacon, 1995.

RANDALL, V. Cooperative Learning: Abused and Overused?. The Education Digest, 65, n. 2, October, 1999, p.29-32.



SRINIVAS, Hari. University of Texas, Teaching Resource Center. Collaborative Learning Structures and Techniques. 2015. Disponível em: <http://www.gdrc.org/kmgmt/c-learn/methods.html>. Acesso em: 3 fev. 2019.

VYGOTSKY, L. S. Mind in Society – The Development of Higher Psychological Processes. Cambridge: Harvard University Press, 1978.

PROPOSTA CURRICULAR E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC é uma síntese dos conhecimentos, saberes e valores que todas as crianças brasileiras que frequentam creche e pré-escola têm o direito de se apropriar.

A partir dos princípios e objetivos já anunciados nas DCNEI, considera-se que seis grandes direitos de aprendizagem devem ser garantidos a todas as crianças nas turmas de creche ou pré-escolas.

1. **CONVIVER** democraticamente com outras crianças e adultos utilizando e produzindo diversas linguagens, ampliando gradativamente o conhecimento, o relacionamento e o respeito a natureza, a cultura, a sociedade e as singularidades e diferenças entre as pessoas.
2. **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo e recriando a cultura infantil, acessando o patrimônio cultural, social e científico e ampliando suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais.
3. **PARTICIPAR** com protagonismo de todo o processo educacional vivido na instituição de educação infantil, tanto nas atividades recorrentes da vida cotidiana como na realização e avaliação das atividades propostas, na escolha das brincadeiras, dos materiais, dos ambientes etc., apropriando-se ativamente de práticas sociais, linguagens e conhecimentos de sua cultura
4. **EXPLORAR** movimentos e gestos, sons, palavras, histórias, linguagens artísticas, materiais, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com o repertório cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.



5. **COMUNICAR**, por meio de diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registro de vivências, etc.
6. **CONHECER-SE** e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento (gênero, religião, grupo étnico racial, etc.) nas diversas interações e brincadeiras que vivencia na unidade de educação infantil.

Os campos de experiências, organização interdisciplinar por excelência, devem oferecer às crianças oportunidades de atribuir um sentido pessoal aos saberes e conhecimentos que vão sendo a ele articulados como uma rede e construídos na complexidade e transversalidade dos patrimônios da humanidade, os quais:

1- CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: O EU, O OUTRO, O NÓS.

As crianças estão se constituindo, na interação com outras crianças e adultos, como alguém com um modo próprio de agir, sentir e pensar. Elas são curiosas em relação ao entorno social. Conforme vivem suas primeiras experiências na coletividade, elaboram perguntas sobre si e os demais, aprendendo a se perceberem e a se colocarem no ponto de vista do outro, entendendo os sentimentos, os motivos, as ideias e o cotidiano dos demais parceiros. Conhecer outros grupos sociais, outros modos de vida através de narrativas, de contatos com outras culturas, amplia o modo de perceber o outro e desfazer estereótipos e preconceitos. Ao mesmo tempo em que participam das relações sociais e dos cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.
- Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.
- Explorar os materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, necessidades e ideias dos outros com quem interage.



- Participar ativamente das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas às atividades propostas pelo professor, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças.
- Comunicar às crianças e/ou adultos suas necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, oposições, utilizando diferentes linguagens de modo autônomo e criativo e empenhando-se em entender o que eles lhe comunicam.
- Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos e superando visões racistas e discriminatórias.

2- CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

O corpo no contato com o mundo é essencial na construção de sentidos pelas crianças, inclusive para as que possuem algum tipo de deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação. Por meio do tato, do gesto, do deslocamento, do jogo, da marcha, dos saltos, as crianças expressam-se, percebem, interagem, emocionam-se, reconhecem sensações, brincam, habitam espaços e neles se localizam, construindo conhecimento de si e do mundo.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver com crianças e adultos em espaços diversos e vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo com liberdade e autonomia.
- Brincar utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações.
- Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo.
- Participar, de modo ativo, de diversas atividades que envolvem o corpo e de atividades de cuidados pessoais, reconhecendo-o, compreendendo suas sensações e necessidades, e desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
- Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no reconto oral de histórias, em danças e dramatizações, e nos momentos de banho e de outros cuidados pessoais.



- Conhecer-se reconhecendo, nomeando e valorizando suas características pessoais e corporais e as das outras crianças e adultos, e suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades.

3- CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTAR, FALAR, PENSAR E IMAGINAR.

Desde o nascimento, as crianças são atraídas e se apropriam da língua materna em situações comunicativas cotidianas com pessoas de diferentes idades com quem interagem em diversificadas situações. A gestualidade, o movimento exigido nas brincadeiras ou jogos corporais, a aquisição da linguagem verbal (oral e escrita), ou em libras, potencializam tanto a comunicação, quanto a organização do pensamento das crianças e sua participação na cultura. Na pequena infância, a aquisição e o domínio da linguagem verbal estão vinculados à constituição do pensamento, à fruição literária, e também é instrumento de apropriação dos demais conhecimentos.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas, e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.
- Brincar vocalizando ou verbalizando com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.
- Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, e os significados e sentidos das palavras nas falas, nas parlendas, poesias, canções, livros de histórias e outros gêneros textuais, aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.
- Participar ativamente de rodas de conversas, de relatos de experiências, de contação de histórias, elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.
- Comunicar seus desejos, necessidades, pontos de vista, idéias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem verbal ou de LIBRAS, entendendo e respeitando o que é comunicado pelas demais crianças e adultos.
- Conhecer-se e construir, nas variadas interações, possibilidades de ação e comunicação com as demais crianças e com adultos, reconhecendo aspectos peculiares a si e os de seu grupo de pertencimento.

4- CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E IMAGENS.



As crianças constituem sua identidade pessoal e social nas interações com diversos atores sociais, durante as quais ela se apropria e aprendem a se expressar por meio de múltiplas linguagens no contato com manifestações culturais locais e de outros países. Daí ser importante que desde bebê as crianças tenham oportunidades de explorar diferentes materiais, recursos tecnológicos e multimídia, realizando suas produções com gestos, sons, traços, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, de modo singular, inventivo e prazeroso, desenvolvendo sua sensibilidade.

Objetivos de aprendizagem:

- Conviver e elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles fruindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares, desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Brincar com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, materiais sem forma, imagens, indumentárias e adereços, construindo cenários para o faz-de-conta.
- Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, recursos tecnológicos, instrumentos etc., utilizando linguagens artísticas para recriar a seu modo manifestações de diferentes culturas.
- Participar da organização de passeios, festas, eventos e da decoração do ambiente, da escolha e do cuidado do material usado na produção e na exposição de trabalhos, utilizando diferentes linguagens que possibilitem o contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico.
- Comunicar com liberdade, criatividade e responsabilidade, seus sentimentos, necessidades e ideias, por meio das linguagens artísticas.
- Conhecer-se experimentando o contato criativo e prazeroso com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão.

5- CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

As crianças são curiosas e buscam compreender o ambiente em que vivem, suas características, qualidades, os usos e a procedência de diferentes elementos com os quais entram em contato, explicando o "como" e o "porquê" das coisas, dos fenômenos da natureza e fatos da sociedade. Para tanto, em suas práticas cotidianas elas aprendem a observar, medir, quantificar, estabelecer comparações, criar explicações e registros, criando uma relação

com o meio ambiente, com a sustentabilidade do planeta, com os conhecimentos tradicionais e locais, além do patrimônio científico, ambiental e tecnológico.

Conviver e explorar com seus pares diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas, e com eles identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados.

Objetivos de aprendizagem:

- Brincar com indumentárias, acessórios, objetos cotidianos associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentam diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades e possibilidades de transformações.
- Explorar as características de diversos elementos naturais e objetos, tais como tamanho, forma, cor, textura, peso, densidade, luminosidade, funcionalidade, procedência e utilidade, reagrupando-os e ordenando-os segundo critérios diversos, e também explorar situações sociais cotidianas, reais ou da fantasia, identificando participantes, seus motivos, possíveis conflitos etc.
- Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvem quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses.
- Comunicar aos colegas suas impressões, observações, hipóteses, registros e explicações sobre objetos, organismos vivos, personagens, acontecimentos sociais, fenômenos da natureza, preservação do ambiente.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, convivendo e conhecendo os costumes, as crenças e as tradições de seus grupos de pertencimento.

16. PROJETOS ESPECIAIS A SEREM DESENVOLVIDOS COM ALUNOS, COM FAMÍLIAS, COMUNIDADE LOCAL:

PROJETO ESPECIAL - ANO 2022

Título: Vivências na natureza: Nosso quintal.

Público Alvo: crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e famílias atendidas.

Introdução



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha
Proc.
.....
Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

A proposta do projeto foi pensada, durante o planejamento realizado com a equipe docente a partir de um tema integrador em que fosse possível inserir todo o contexto escolar, trazendo clareza e motivação para o desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado pelos professores com seus alunos.

De acordo com o Rudolf Kishnick (2019), "as forças mais profundas que vivem no íntimo da criança só podem ser tocadas e avivadas pelo brinquedo mais sadio do mundo: o brinquedo chamado natureza".

Em concordância com o autor supracitado acima, Barbieri (2012) afirma que:

"(...) as propostas a serem desenvolvidas devem visar e auxiliar o desenvolvimento das crianças de modo significativo, explorando os ambientes da escola. Cada escola tem diversas e infinitudes de possibilidades e situações de aprendizagem e os espaços escolares sempre poderão ser reinventados."

Em suma, podemos dizer que é atribuição do professor planejar e criar suas práticas pedagógicas visando contemplar todas as noções lúdicas da criança e seus conhecimentos prévios, considerando sempre a criança como o centro da aprendizagem. A partir dos seis campos de experiências, podemos trabalhar, refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto de práticas e interação. A partir de um ensino que contemple a pluralidade de situações que promovam a experimentação e exploração dos espaços naturais da escola, visando o desenvolvimento pleno das crianças, fundamentado em atividades ao ar livre e em contato com a natureza.

Justificativa

A utilização do Projeto "Vivências na natureza: Nosso quintal" tem o intuito de alcançar a aprendizagem das crianças através de atividades lúdicas, brincadeiras e apresentações explorando o meio ambiente. O projeto foi idealizado para que as crianças tenham condições de aprender a se desenvolver assegurando o alcance dos seis grandes direitos de aprendizagem e desenvolvimento que na etapa da educação infantil conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer. E atendendo a estes direitos, através das diversas atividades, brincadeiras e interações planejadas para cada um dos cinco campos de experiências: "O eu, o outro e o nós"; "Corpo, gesto e movimento"; "Traços, sons, cores e formas"; "Escuta, fala, pensamento e imaginação" e "Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações".

O pensamento de Barros (2018, p.86) ressalta que:



" (...) o brinquedo livre, construído pela própria criança, é o centro da importância do brincar em contato direto com a natureza. Em contato com os elementos da natureza, a criança tem despertado seu interesse pelas formas, sons, gestos, cores, texturas, sabores e passa, assim, a desejar explorar e examinar, observar detalhadamente tudo que é existente."

A natureza oferece infinitas possibilidades que vão além daquilo que os olhos veem, assim como relata Barros (2018, p. 86):

"A presença da natureza no espaço escolar e em outros territórios educativos, aliada à liberdade para brincar, contribui com processos de aprendizagem que contemplam a autoria, a criatividade e a autonomia da criança."

Esses ambientes educativos aumentam o repertório de brincadeiras, pois permitem a realização de atividades diversificadas. Sentir-se bem traz sentido e interesse, além de proporcionar um vínculo positivo com a vida.

Duração

Será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2022.

Objetivos gerais

- Construir coletivamente as regras de convivência e combinados;
- Promover a interação escola-família, desenvolver uma convivência respeitosa visando um trabalho coeso e de fortalecimento dos aspectos educativos;
- Representar as músicas com auxílio da caixa de som, a partir de poemas musicados, mímicos e fantoches;
- Observar a audição de diferentes suportes linguísticos (lendas, contos, fábulas e mitos trabalhados paralelamente);
- Confeccionar brinquedos com sucatas, ilustrar com desenhos e produzir painéis;
- Oferecer atividades lúdicas;
- Executar trabalhos com colagens, desenhos e pinturas;
- Participar de jogos e brincadeiras variadas;
- Valorizar e socializar as informações que os alunos possuem acerca do tema;
- Apreciar os contos e demonstrar criatividade e raciocínio lógico no reconto das histórias;



- Explorar as múltiplas possibilidades que os educandos possuem oferecer;
- Aplicar atividades e oferecer experiências de caráter lúdico, além de promover a interdisciplinaridade lúdica e complementar do currículo, trabalhando integralmente todos os campos de experiências.
- Envolver os pais e familiares das crianças em atividades relacionadas aos projetos, para que estimulem seus filhos, e participarem mais efetivamente do acompanhamento das atividades escolares, promovendo maiores vínculos e parcerias com a escola;
- Conscientizar sobre a preservação e o cuidado com o meio ambiente, reconhecendo a água como fonte de vida para todos os seres;
- Promover a aquisição de conhecimento, em relação à saúde e higiene, gerando cuidados básicos, hábitos saudáveis e alimentação saudável;
- Os criadouros de mosquito Aedes Aegypti, evitando o aparecimento de doenças como a Dengue, a Chikungunya, e Zica e a Febre Amarela, provocando mudanças de comportamento dos envolvidos e uma responsabilidade coletiva com a saúde pública;
- Estimular a construção de valores humanos, morais, cívicos e éticos, e também o relacionado às questões da diversidade, da sustentabilidade e de biodiversidade;
- Envolver as famílias em atividades da escola, de forma que acompanhem o desenvolvimento do projeto, percebendo os objetivos e experiências trabalhados, promovendo maior aquisição de conhecimento, vínculos e parcerias.
- Trabalhar na conscientização e nas ações de prevenção contra o Covid-19 os cuidados necessários e cotidiano.

Desenvolvimento

Atendendo aos cinco campos de experiência conforme estabelece a BNCC os quais dialogam entre si o tempo todo, ou seja, devem ser trabalhados de forma interdisciplinar para maior alcance dos objetivos: cada turma realizará atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano sobre o Projeto "Vivências na natureza: Nosso quintal" focando nas histórias, brincadeiras e músicas.

Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Criações, brincadeiras livres e atividades exploratórias com flores, sementes e gravetos;
- Exploração da areia por meio de manipulações com utilização de suportes variados (funis, peneiras, forminhas);

- Brincadeira de comidinha com diferentes misturas (água, areia, flores, folhas, sementes, terra) e utilização de diferentes suportes (coco, colher de pau, peneiras, potinhos);
- Projeto com plantio e explorações sensoriais de ervas aromáticas (hortelã, manjerição, alecrim);
- Utilização de gravetos em explorações livres e pinturas diversas;
- Pesquisa e coleta de folhas e gravetos do nosso entorno;
- Experimentações com misturas de água e terra para apresentação de cores e texturas, manipulações e manifestação das expressividades artísticas com pintura;
- Brincadeira com água em bacias, borrifadores e garrafinhas;
- Plantio e acompanhamento de sementes como feijão, morangos, cebolinha, flores;
- Contação de histórias e musicalização ao ar livre;
- Interação e observação com os animais presentes na escola.

Campos de experiência	Objetivos	Processos pedagógicos e sugestões
O eu, o outro e o nós	- Construção da identidade; - Olhar o outro; - Perceber-se pertencer a um grupo maior: da turma, da família, da escola etc. (nós).	ADAPTAÇÃO: conhecer o aluno, seu nome, suas características, sua história, onde mora, sua família, etc. Para as crianças conhecerem e visualizar os amigos e seus nomes pode trabalhar com cartões de chamada. Favorecer as interações entre o aluno, família e a escola.



Instituto Espirita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Corpo, gestos e movimentos	- Diálogo entre o corpo e autoconhecimento - Desenvolvimento físico	- A criança precisa brincar e explorar o espaço, correr, girar, cair, gesticular, deslocar-se, pular os obstáculos, etc. - Como o desenvolvimento ocupa o espaço: grande, médio, pequeno, alto, baixo. - Cuidar do corpo, saber o que é melhor comer alimentos naturais, se exercitar, cuidados de higiene, vacina, cuidados com insetos, etc. - Brincar de faz de conta.
----------------------------	---	---



Traços, sons, cores e formas	- Arte; - Sensibilidade; - Humanização;	- Perceber o ambiente como composto de traços, sons, cores, texturas e formas. - Explorar traços, formas, cores, texturas - Oferecer a oportunidade de os próprios alunos desenharem e criar suas obras, assim desenvolvendo a criatividade; - Explorar a intensidade dos sons, ritmos e instrumentos musicais; - Apresentar canções brincadeiras cantadas, parlendas, rimas e outros jogos musicais; - Promover momentos em que todos cantem e observem adultos ou crianças em apresentações;
------------------------------	---	--



Escuta, fala, pensamento e imaginação	- Leitura; - Escrita; - Oralidade;	- Fazer da Educação infantil um ambiente alfabetizador. Um ambiente, letrado, sem necessidade de alfabetizar; - Contato com diferentes linguagens: mensagens orais, gestuais, corporais, plásticas, além das mensagens trazidas por textos escritos; - Ampliar a linguagem, o pensamento (sobre si, sobre o mundo, sobre a língua) e a imaginação.
Espaços, tempos, quantidades, relações transformações	- Ciências da Natureza e Matemática; - Relações sobre quantidade e transformações.	- Explorar noções de tempo e espaço, quantidade, relações e de transformação de elementos; - Datas comemorativas; - Conhecer, cuidar de plantas e animais; - Desenvolver noções espaciais: longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora. - Potencializar a percepção espacial.

Conclusão

Na finalização do projeto, em dezembro, realizaremos a apresentação de encerramento. Desenvolveremos apresentações musicais e culturais das turmas de alunos. Este evento será realizado com a presença dos pais, responsáveis e familiares, assim como toda a comunidade.

Avaliação

Dar-se-á através da observação, acompanhamento e verificação da aprendizagem e dos conhecimentos adquiridos, através de registro das atividades dos alunos e também da mudança de atitude, gestos, fala e pequenas ações das crianças e entre elas, que demonstre aprendizagens significativas relativas ao projeto, além de observar e registrar relatos dos pais e ou familiares, sobre as brincadeiras e vivências das crianças no ambiente familiar.

Referências bibliográficas

BARROS, Maria Isabel Amando de. Desemparedamento da infância: a escola como lugar com a natureza. Rio de Janeiro: Criança e Natureza e Alana, 2018.

BEZERRA, Rosiane. Projeto Brincando com elementos da natureza. Ocupação criança, 2018. Disponível em: <
<https://ocupacaocrianca.avisala.org/blogs/post/Projeto-Brincando-com-elementos-da-natureza>> Acesso em: 17 de novembro de 2021.

SCHNEIDER, Renata, RODRIGUES, Retiele. Brincando e explorando os 4 elementos da natureza, relatos e propostas desenvolvidas. Revista da SMED, 2020. Disponível em: < [Artigo 6 - Brincando e explorando os 4 elementos da natureza, relato de propostas desenvolvidas.pdf \(novohamburgo.rs.gov.br\)](#)> Acesso em: 17 de novembro de 2021.

PROJETOS PERMANENTES - ANO 2022

PROJETO PERMANENTE: SAÚDE E HIGIENE PESSOAL

PÚBLICO ALVO

Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses

INTRODUÇÃO



A faixa etária correspondente às crianças da Educação Infantil (0 a 3 anos e 11 meses) envolve o desenvolvimento da autonomia, desta forma consolidar os hábitos de higiene faz-se necessário também no âmbito escolar.

Assim, busca-se neste projeto trabalhar a higiene corporal, especificando a necessidade de lavar as mãos, escovar os dentes, cuidar dos cabelos e das unhas, bem como de se tomar banho diariamente.

Todas as atividades serão desenvolvidas com base na BNCC, tendo como protagonistas as crianças e como atividade as experiências que serão oferecidas, portanto este projeto traz cantos que temos disponíveis na creche.

JUSTIFICATIVA

O referido tema será abordado devido à necessidade de se retomar e consolidar os hábitos de higiene das crianças, visando-lhes proporcionar o gosto por estar limpo e ter uma imagem agradável de si mesmo e para com os outros.

DURAÇÃO

Anual

OBJETIVO GERAL

Promover e consolidar hábitos de higiene corporal.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES BERÇÁRIOS E MATERNAIS

Canto das ciências

- Apresentar para as crianças um molde de uma boca de adulto, dizer os nomes dos dentes e suas funções;
- Perceber diferenças e semelhanças;
- Atividade oral: observar o dente do colega e responder às perguntas. Elabore as perguntas. Roda de conversa;

Canto das Artes

- Pintura com escova de dente;
- Atividade com experiência: Desenhar como os dentes ficarão se não cuidarmos deles;
- Atividade com experiência: objetos que usamos para escovar os dentes;
- Atividades com experiências: a escovação dos dentes;



Canto do faz de conta

- Dramatização com fantoches e uma atividade para colorir trabalhar a importância de se escovar os dentes sempre após as refeições. As crianças podem colorir a atividade com tinta guache utilizando pincel ou o dedo, com giz de cera ou lápis colorido. Espera-se por meio desta atividade desenvolver habilidades de coordenação motora e percepção visual;

Atividade com experiências sobre lavar as mãos

- Antes de colorir uma atividade ilustrativa sobre o tema, as crianças deverão ser conduzidas ao banheiro para uma explicação demonstrativa de "como lavar as mãos corretamente". A atividade poderá ser colorida utilizando giz de cera. Espera-se por meio desta atividade desenvolver habilidades de coordenação motora, percepção visual e percepção sensorial;

Atividade com experiências sobre cuidados com as orelhas

- Canto do faz de conta: será utilizada como fonte ilustrativa a atividade para colorir, a fim de se realizar a explicação de como é a maneira correta de se fazer a higiene das orelhas, frisando que não se devem introduzir hastes flexíveis (cotonetes) para isso, mas sim nos utilizarmos de uma toalha preferencialmente após o banho;
- Canto das artes: posteriormente a isso as crianças registrarão a atividade com giz de cera, tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas ou cola colorida. Espera-se por meio desta atividade desenvolver habilidades de coordenação motora, percepção visual e percepção sensorial;

Atividade com experiências sobre cuidados com a imagem pessoal

- Canto do faz de conta: iniciar-se-á a abordagem do tema a partir do reconhecimento das crianças de sua própria imagem no espelho, em seguida elas serão penteadas, "maquiadas" (se possível) e arrumadas para que se percebessem com uma imagem mais agradável e para compreenderem a necessidade de tais cuidados;
- Canto das artes: o registro deverá ser realizado através de uma atividade a fim de consolidar o conceito trabalhado, os materiais utilizados podem ser giz de cera, tinta guache, lápis de cor, canetinhas coloridas ou cola colorida. Espera-se por meio desta atividade desenvolver habilidades de coordenação motora, percepção visual e percepção sensorial;



FINALIZAÇÃO

Será realizada uma atividade coletiva de colorir e ligar, a fim de consolidar o conceito trabalhado, ou seja, hábitos de higiene. Os materiais utilizados podem ser cartazes, figuras e fotos tiradas das crianças ao longo do projeto. Espera-se por meio desta atividade desenvolver habilidades e vivência que foram propostas pelo projeto.

AVALIAÇÃO

Deve ser realizada de forma diária e contínua, na qual se leva em consideração o que as crianças aprendem dos conceitos trabalhados, por meio de sua participação na aula e na realização das atividades e experiências vivenciadas.

PROJETO PERMANENTE: ALIMENTAÇÃO E HÁBITOS SAUDÁVEIS.

PÚBLICO ALVO

Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses

INTRODUÇÃO

Partindo do pressuposto de que a escola é um espaço propício para promover a saúde, a formação de valores e hábitos saudáveis (e entre eles o da alimentação), o projeto alimentação saudável surge como um artifício a contribuir para conscientização de nossos alunos nas escolhas que envolvem sua alimentação. Coletivamente, as crianças sentem-se motivadas a degustarem alimentos variados e saudáveis. Dessa maneira, o projeto fomentará a criação de bons hábitos de alimentação pelas crianças. Espera-se que, a fim de conferir amplitude ao projeto, as famílias espontaneamente participem do projeto ajudando com os "Para Casas" e enviando frutas nas datas estabelecidas pela professora. O projeto terá a duração anual e todas as atividades em sala de aula serão voltadas para educação alimentar.

JUSTIFICATIVA

O projeto de alimentação saudável se faz tão necessário considerando o elevado número de casos e doenças diretamente ligados aos maus hábitos de alimentação e higiene. Essa mudança de hábitos, incentivando o consumo de



alimentos saudáveis e práticas higiênicas, contribuirá para o crescimento e a saúde, missões de toda boa escola.

DURAÇÃO

Anual

OBJETIVO GERAL

Promover uma alimentação saudável com o consumo de alimentos naturais, manterem hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES BERÇÁRIOS E MATERNAIS

“ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

- Conversa em roda sobre a importância da ingestão de frutas, legumes, verduras e alimentos lácteos para a saúde, sobre a necessidade de higienizarmos os alimentos, sobre a existência de alimentos prejudiciais à saúde quando ingerido em excesso, etc.;
- Fazer um levantamento dos conhecimentos prévios que a criança possui sobre o alimento (ex.: Banana – o que sabemos/ o que queremos saber/o que aprendemos). Utilizando diversos portadores textuais, e brincadeiras cantadas;

“ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

- Gráficos;
- Quantidades;
- Contagem;
- Seriação;
- Classificação e agrupamento;
- Experiências;
- Observação da transformação dos alimentos em outros;
- Meio ambiente (produção dos alimentos);
- Nosso corpo (higiene nossa e dos alimentos);
- Importância dos nutrientes para o nosso organismo;

“TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”.

- Artes com material reciclável;



- Confeção de fantoches dos alimentos;
- Produção de desenhos com interferência e sem interferência;
- Trabalho com massa de modelar;
- Confeção de painéis;

“O EU, O OUTRO E O NÓS”

- Pesquisas enviadas para a casa;
- Envio de receitas saudáveis para a construção do livro de receitas;

FINALIZAÇÃO

A fim de consolidar o conceito trabalhado, ou seja, hábitos de higiene, será produzida uma atividade coletiva de produção de painéis e cartazes. Os materiais utilizados podem ser figuras e fotos tiradas das crianças ao longo do projeto. Espera-se por meio desta atividade desenvolver habilidades e vivências que foram propostas pelo projeto.

AValiação

Deve ser realizada de forma diária e contínua, na qual se leva em consideração o que as crianças aprendem sobre os conceitos trabalhados, por meio de sua participação.

PROJETO PERMANENTE: IDENTIDADE E AUTONOMIA.

PÚBLICO ALVO

Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses

INTRODUÇÃO

A criança tem seu jeito próprio de compreender o mundo e é partindo de observações e estabelecendo relações com a realidade e com o meio que ela aprende e assim segue na construção de sua identidade. Neste processo de construção, em busca de sua autonomia a criança percorre diversos caminhos. Cabe ao professor, identificar o conhecimento prévio que o aluno tem sobre si mesmo e sobre os que o rodeiam. Neste sentido, o presente projeto visa



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

estabelecer experiências e metodologias de apoio, de acordo com a BNEC, facilitando o processo ensino/aprendizagem de uma maneira mais significativa.

JUSTIFICATIVA

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o meio social. A escola é um universo social diferente da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A autoimagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva.

Propiciar atividades e experiências que possibilitem aos alunos o conhecimento de si mesmo, levando-os a descobri-los, sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.

*Incluir respeito
ao outro e
diversidade.*

DURAÇÃO

Anual

OBJETIVO GERAL

Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das experiências proporcionadas e brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizando-se com a imagem do próprio corpo e compreendendo a sua família.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES BERÇÁRIOS E MATERNAIS

- Pesquisas de campo;
- Rodas de Conversa sobre temas diversos do universo de identidade;
- Passeio de campo pela escola e bairro;
- Apresentações de músicas preferidas;
- Manuseio de livros, revistas, jornais, etc.;
- Leitura e registro de história preferida;
- Pinturas e/ou registro das atividades em forma de desenho;
- Colagem de fotografias ou construção de auto-retrato;

L



- Exploração de alfabeto móvel para construção do seu nome e de seus colegas;
- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros;
- Favorecimento do desenvolvimento das relações espaços temporais e psicomotoras, por meio da organização do espaço estabelecida pela rotina diária.
- Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda, arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc.;
- Cantar músicas, pintura no chão com trinchá e água, bolinha de sabão, folhear revistas, contar histórias, passear pela escola, brincar na grama;
- Observar revistas, materiais concretos, livros infantis.
- Atividades, experiências, brincadeiras e jogos;
- Pinturas diversas;
- Ouvir, cantar e dançar diferentes músicas e ritmos;
- Experimentar alimentos variados;
- Pintura livre;
- Histórias.

FINALIZAÇÃO

Confecção de Cartazes murais e/ou painéis;

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de observações do desempenho, interesse, participação dos alunos na realização das atividades propostas no decorrer do desenvolvimento do projeto.

PROJETO CULTURAL: MÚSICA E EXPRESSÃO – ENCANTARTE



(Proposta de projeto - situação em análise)

O projeto tem como objetivo levar arte para a comunidade, valorizando a diversidade em sua melhor essência, oferecer oportunidades para desenvolver os processos de musicalização para trabalhar criativamente a apreciação. Teremos alunos de 0 a 12 anos, com e sem deficiência para as aulas de musicalização, coral e flauta, para que todos tenham a mesma oportunidade e se desenvolvam.

PROFISSIONAIS

Coordenadora de Projeto – Denise Ap. Borges de Lima Gasparotti

Professoras - Ana Carolina Bonagamba, Denise Borges de Lima e Nicoli Mendonça Uzun.

AULAS MINISTRADAS

Musicalização / Flauta / Coral

FORMATO

O projeto contemplará até 120 crianças.

DEFINIÇÕES

Musicalizar é tornar a criança sensível e receptiva aos sons, promovendo o contato com o mundo musical já existente dentro dela, e, melhor ainda, fazendo com que ocorra uma apreciação afetiva e uma apreciação criativa dos sons que estão à sua volta. Desenvolvendo na criança, a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a acuidade auditiva, o respeito a si próprio e ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional dentre outras qualidades que colaboram na formação do indivíduo.

A aula é coletiva onde explicaremos os conceitos musicais de forma lúdica, valorizando a criatividade e a sensibilidade das crianças.

Entre as propostas educacionais estão: brincadeiras, jogos, apreciação auditiva, trabalhos manuais, criação musical.

CORAL – a partir de 7 anos (Caso abrimos para a comunidade)

Proposta de atividade musical em grupo de canto coral envolvendo experiência artística e vivência social por meio da expressão vocal e consciência corporal. Serão abordados os pilares do desenvolvimento da voz nas perspectivas fisiológicas e práticas da respiração e emissão sonora voltados à afinação e



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha
Proc.

Cristiano Luis de Bruil
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

dicção, bem como elementos da musicalização infantil, sendo estes: leitura na pauta musical, estrutura melódica do canto conjunto, interpretação, ritmo, percepção auditiva e postura.

O canto na infância apresenta uma premissa colaborativa de grande destaque no tratamento dos mais variados distúrbios associados à comunicação falada, ajudando na diminuição da ansiedade e timidez, melhorando a interatividade social de forma respeitosa e, sobretudo, no ponto de vista individual, na busca pela identidade vocal e autoconhecimento.

Carga horária semanal - Em primeiro momento ministrar as aulas dos alunos da instituição em três dias na semana, dividindo por turmas e faixa etária, no período da manhã.

Segunda-feira

Berçário II A (8:30 – 9:15)

Berçário II B (9:15 – 10h)

Berçário II C (10h – 10:45)

Quarta- feira

Maternal I A (8h – 9h)

Maternal I B (9h – 10h)

Maternal II A (10h-11h)

Sexta – feira

Maternal II B (8h – 9h)

Berçário I A (9h – 9:45)

Berçário I B (9:45 – 10:30)

Musicalização e Flauta – (Caso abirmos para a comunidade)

Turma C de 4 a 5 anos

Turma D de 6 a 7 anos

Esta proposta de projeto está em análise.

PROJETO FÉRIAS DIVERTIDAS

TEMA: Enquanto brinco eu aprendo e me divirto.

JUSTIFICATIVA

As atividades oferecidas no "PROJETO FÉRIAS DIVERTIDAS" levam à criança a oportunidade de interagir e brincar com crianças de diferentes faixas etárias, e ao mesmo tempo, desenvolver atividades lúdicas de pura riqueza, tanto para o intelecto quanto para o corpo. Contemplando os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

OBJETIVO GERAIS

- Proporcionar às crianças que frequentarão a creche durante as férias, atividades prazerosas ludicamente voltadas ao seu desenvolvimento integral, bem como suprir as necessidades das crianças e de suas famílias durante o período de férias escolares.
- Oportunizar e estimular as crianças a desenvolver suas habilidades para lidar em diversas situações.
- Promover a integração das crianças de forma prazerosa e educativa, através de atividades lúdicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a recreação através de brinquedos, brincadeiras, jogos, vídeos, músicas e arte;
- Promover a socialização e a interação;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Ampliar a coordenação motora ampla e fina;
- Incentivar o gosto pela música e canto;
- Contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem;
- Desenvolver o gosto pelas brincadeiras e jogos.

METODOLOGIA

Realização de brincadeiras de roda a fim de promover a socialização entre os educandos e educadores, registrando-as; desenvolvimento de brincadeiras no pátio explorando cantigas, jogos, brincadeiras livres; escutar diversas músicas e cantos para após interpretá-las a partir de brincadeiras; utilização da música e dança como expressão corporal; contação de histórias, dramatizando-as através



de fantoches. Releitura das histórias por meio de pinturas com tinta guache, desenhos, colagem, etc...; produção do autorretrato através do desenho; utilização de parlendas, recitar; confecção de uma amarelinha no pátio contendo as formas geométricas, cada criança jogará o dado que possui as formas geométricas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo), ao cair o dado a criança pulará a amarelinha até chegar a forma geométrica correspondente; utilização de cordas e bambolês para representar conjuntos no chão, por exemplo: a partir da história "Os três porquinhos" trabalhar o numeral. Representar quantidades nos conjuntos através de brinquedos e realizar contagens; confecção de um brinquedo com sucata que eles levarão para casa.

DESENVOLVIMENTO

- Brincadeiras de roda;
- Brincadeiras ao ar livre;
- Música e interpretação;
- História e interpretação;
- Brincadeiras direcionadas e livres
- Dvd desenhos e filmes infantis;
- Parlendas;
- Confecção de um brinquedo com sucata;
- Massa de modelar;
- Jogos;
- Pintura.
- Roda de conversa;
- Musicalização;
- Histórias;
- Teatro de fantoches;
- Desenho livre;
- Brincadeiras de motoca;
- Vivo – morto;
- Qual é a música;
- Bexiga;
- Pintura facial;
- Dança da cadeira;

DESENVOLVIMENTO DAS BRINCADEIRAS

Esconde-esconde: Na área externa vamos brincar de esconder.

Colocando cabelo: vamos colocar areia e alpiste dentro de uma meia fina, em seguida molhar e fazer o rosto de um boneco, cuidaremos dele até o cabelo crescer, em seguida os alunos irão levar pra casa.

Pontilhado: ajude o caracol a seguir o pontinho

Cortina do segredo: adivinha o que tem na mão? pegar vários objetos colocar dentro de uma caixa, mostrar para os alunos, convidar um aluno e falar no ouvido dele qual o objeto que você vai pegar, segurar dentro da caixa, vai perguntando qual é o objeto que você está segurando, vai dando dicas para o grupo e o aluno vai dizer quando o colega acertar, quem acertar fica junto com você na próxima vez.

Dançar: diferentes ritmos para alternar os movimentos mais rápidos e mais lentos.

Cabanas e túneis: os móveis se transformaram em brinquedos. Participar da brincadeira montando cabaninhas e túneis para passagem.

Pega-pegas: na área externa vamos brincar de pega-pegas de várias formas.

Fantasia: qualquer tipo de fantasia, realizar uma festa fantasia.

Bolinhas de sabão: refrescando com bolinhas de sabão.

Teatro de fantoche: confecção de fantoches com meias, o que vale são os movimentos, as histórias e as entonações diferentes da sua voz.

Brincadeiras com bexigas: festival de bexigas.

Pintura no jornal: pintar com as mãos e com os pés, usando tinta guache ou tinta preparada com produtos comestíveis.

Brincadeiras com diversos brinquedos: dia do brinquedo, trazer de casa um brinquedo para brincar com os colegas.

Oficina de sucata: confecção de brinquedos com sucatas e materiais recicláveis.

Fazer receitas: Brigadeiro de colher, para fazer o brigadeiro de colher, é tão simples quanto fazer o brigadeiro tradicional, o diferencial é adicionar o creme de leite no final, para deixar um pouco mais cremoso do que o brigadeiro comum. Depois você pode colocá-los em copinhos próprios para o brigadeiro de colher, ou se quiser fazer algo bem gostoso, é só colocar em copinhos de



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

chocolate! Podem ser comprados prontos, feitos com formas de bombom ou na forminha de chocolate feita com bexiga.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, observando a atenção, socialização e a interação das crianças durante as atividades propostas.

CONCLUSÃO

O projeto será finalizado com a apresentação de gincanas envolvendo todas as turmas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PROJETO ADAPTAÇÃO ESCOLAR

Público alvo:

Crianças de 0 a 3 anos e 11 meses

Introdução

A participação da escola e dos pais durante a adaptação na educação infantil.

Essa transição em que a criança sai do seu ambiente familiar para frequentar a escola deve ser acompanhada pelos pais e os professores.

Os pais serão convidados a visitar a escola, conversar com os professores e observar o ambiente que os filhos frequentam. Podendo assim sentir segurança em deixar a criança na creche para que possam trabalhar com tranquilidade.

Também é ideal que o pai ou a mãe permaneça um período maior na escola nos primeiros dias, para o aluno se acostumar com a ausência. Será constituída uma tabela de horários de entrada e permanência dos alunos acompanhados dos pais, dessa forma podemos manter a efetiva adaptação. Essa é uma maneira de criar um vínculo afetivo saudável com o professor e os demais colegas.



Justificativa:

Os primeiros dias na escola geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas em pais, crianças, professores e funcionários. Considerando esse momento muito importante é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

Objetivo:

- Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando;
- Criar um ambiente acolhedor como um indivíduo integrando a dinâmica do grupo.
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças e pais conheçam e interajam entre si, professores e funcionários.
- Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;
- Oferecer aos pais sugestões, dicas e ideias que facilitem este momento de separação e conquista;
- Propiciar um ambiente seguro para que a criança possa manifestar suas emoções e necessidades;
- Estabelecer uma comunicação entre pais e membros da escola com a participação da criança.

Desenvolvimento:

- Recepção e despedida de forma afetiva (diálogo de como está sendo a adaptação de seu filho (a)).
- Interação com outras turmas e outros profissionais.
- Estímulo para estabelecer o vínculo afetivo: na hora da troca, banho, recepção e entrega da criança, hora das refeições e na hora do repouso.
- Exploração dos ambientes da instituição.
- Identificação da criança com nome e foto em determinados espaços da sala (painel de aniversário).

Tabela de horário de entrada e permanência de acompanhante:

ADAPTAÇÃO

[Handwritten signature]
L



1º dia	Entrada	07h20min	Saída	09h00min	Acompanhada
2º dia	Entrada	07h20min	Saída	10h00min	Acompanhada
3º dia	Entrada	07h20min	Saída	11h30min	S/ acompanhamento
4º dia	Entrada	07h20min	Saída	14h30min	S/ acompanhamento
5º dia	Entrada	07h20min	Saída	16h20min	S/ acompanhamento

Observação: os horários e permanência poderão ser alterados conforme a necessidade do aluno.

AVALIAÇÃO

Observação constante do comportamento dos pais e das crianças no momento da despedida e principalmente no decorrer do dia. Observar as reações no decorrer do período de adaptação, atentando-se às evoluções.

17. DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS

Os profissionais encontram uma série de desafios e, portanto, devem aprender a lidar e a desenvolver suas competências a fim de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem. Para isso, o primeiro passo é capacitar os funcionários.

A proposta de formação do IEPT (Instituto Espírita Paulo de Tarso) pretende fugir da forma passiva de recebimento de informação educacional para a formação dos seus colaboradores: sujeitos pensantes e autônomos.

O projeto foi implementado durante a pandemia em março de 2020 através da plataforma Google Classroom, sendo desenvolvidas atividades pela equipe gestora e de formação do IEPT (o Mestrando Saulo Simon Borges, a Professora Titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Edna Maria Marturano, a Professora Dra Marlene de Cássia Trivellato Ferreira e a Professora Dra Dâmaris Simon Camelo Borges).

Em junho de 2021, iniciou uma nova etapa da formação continuada, em que todos os profissionais (professoras, auxiliares de desenvolvimento estudantil, cozinheira, auxiliar de limpeza, auxiliar administrativa, coordenadora e diretora) foram divididos em duplas e de forma rotativa ocuparam as diferentes posições no ciclo: mediadores e alunos.

A dupla mediadora é responsável por todas as etapas do processo de formação, da escolha da temática até a avaliação das atividades desenvolvidas pelos outros colaboradores. O conceito é trabalhar com o funcionário como



protagonista, capaz de escolher as temáticas pertinentes à sua rotina, ampliando o seu universo técnico/cultural e ou técnicas de trabalho.

Essa posição é ocupada por 6 dias, e posteriormente, o ciclo é rotacionado e essa dupla deixa de ser mediadora para ser mediada por outra. As formações são acompanhadas desde o planejamento até a execução pela diretora, coordenadora e equipe de formação do IEPT, realizando as intervenções pertinentes.

No ano de 2021, com o retorno das aulas presenciais, a formação permaneceu majoritariamente on-line, apresentando encontros presenciais para palestras e dinâmicas.

Além disso, neste ano foi desenvolvido outro programa de formação continuada voltado apenas para as gestoras do IEPT (auxiliar administrativa, coordenadora e diretora) a fim de auxiliá-las no seu desenvolvimento pessoal e profissional, e consequentemente, repassando as aprendizagens para todos os colaboradores.

Abaixo segue as abordagens que fizeram parte da formação continuada, ministradas por esta creche em 2020 e 2021.

Os temas do Bloco 1 e Bloco 2 são os mesmos para as escolas conveniadas, visando a elevação do conhecimento e do engajamento na causa Educação Infantil, de qualidade para todos, considerando que a criança atendida é enviada pelo sistema CGU-SME.

BLOCO 1	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
Concepção de criança e infância	Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
Atividade criadora e o protagonismo da criança pequena	Em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.



A escrita e leitura na educação infantil	O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e "textos", mesmo sem saber ler e escrever.
Em defesa dos direitos da criança na instituição.	Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças portal.mec.gov.br
Artigo 8º DCNEI: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras criança	1. A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; 2. A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança; 3. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; 4. O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade; 5. O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;



	6. Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição; 7. A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; 8. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América; 9. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação; 10. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.
Art. 9 DCNEI As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira	1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; 2. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;



Instituto Espirita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

.....

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

3. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
4. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
5. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
6. Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- VII
7. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
8. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
9. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
10. Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade

L



	da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; 11. Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; 12. Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.
--	--

BLOCO 2: AS ESPECIFICIDADES DA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
O foco deve ser pensar e elaborar experiências e atividades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças, os protagonistas de todo o trabalho pedagógico da Educação Infantil. A tematização da prática – reflexão teórica sobre a prática docente. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento Arranjo por Campos de Experiências, respeitando as faixas etárias. Intencionalidade educativa em todas as práticas pedagógicas Documentação pedagógica para acompanhar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento	1. Planejamento do professor x intencionalidade pedagógica 2. Cultura escrita 3. Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento 4. Currículo e rotina 5. Organização do ambiente e materiais utilizados pelas crianças 6. Documentação pedagógica e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento 7. Boas experiências de transição: casa-creche; creche pré-escola; Educação Infantil-Ensino Fundamental



	8. Interações e brincadeiras estruturantes pedagógicas
--	--

BLOCO 3: METODOLOGIA

Os fundamentos pedagógicos da BNCC se baseiam no desenvolvimento de competências

Tendências Pedagógicas na Educação Infantil: Tendência Romântica, que concebe a escola como "Jardim de Infância", onde a criança é "sementinha" ou "plantinha" que brota e a professora a jardineira; a Tendência Cognitiva, de base psicogenética, que enfatiza a construção do pensamento infantil no desenvolvimento da inteligência e da autonomia; e a Tendência Crítica, que vê a pré-escola como lugar de trabalho coletivo, a criança e o professor como cidadãos e a educação como fator de transformação do contexto social.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

João Amós Comênio (1592 – 1657)

Jean Jacques Rousseau (1712-1778)

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)

Friedrich Fröebel (1782 – 1852)

Ovide Decroly (1871 – 1932)

Maria Montessori (1870 – 1952)

Celestin Freinet (1896 – 1966)

Jean Piaget (1896 – 1980)

Lev Semenovich Vygotsky (1896 – 1934)

Edgar Morin (1921 - contemporâneo)

PARTE III

18. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO (SECRETARIA DA ESCOLA):

ANO 2022	Abertura	Fechamento
Secretaria da escola	07:30	16:00

19. QUADRO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS:

ANO 2022	Entrada	Saída
----------	---------	-------

Período integral (se houver)	07:20	16:20
Período parcial manhã	-	-
Período parcial tarde	-	-

20. QUADRO CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E CAPACIDADE A SER PACTUADA NO TERMO DE COLABORAÇÃO:

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO (olhar a planta aprovada)	CAPACIDADE DO ATENDIMENTO A SER FIRMADO COM A PARCERIA
2022	103	103

21. QUADRO DE AGRUPAMENTOS DE ALUNOS (conforme a projeção realizada junto ao setor de supervisão):

A creche Instituto Espírita Paulo de Tarso, para o ano letivo de 2022, terá seu agrupamento composto conforme citado abaixo e para cada agrupamento está previsto um professor habilitado, conforme segue:

Segmento	Turma	Nº de Alunos	Número da sala de referência	Turno	Nome do Professor Habilitado
Berçário I	A	6	1	Integral	Adriana Luiza B. D. Rosa
Berçário I	B	6	1	Integral	Danusa Ferreira Da Cruz
Berçário II	A	9	2	Integral	Naiah Giovana Galanti Pereira
Berçário II	B	8	3	Integral	Luciana Marcelino da Silva Campos
Berçário II	C	8	4	Integral	Elaine Cristina V. Pereira
Maternal I	A	12	5	Integral	Aline Patrícia. S. Da Silva
Maternal I	B	12	6	Integral	Jaqueline Gabriel F. Fechele
Maternal I	C	12	7		a ser contratado
Maternal II	A	15	8	Integral	Juliana Verillo Lopes
Maternal II	B	15	9	Integral	Ivone Cardoso da Costa Lessa
Auxiliar de desenvolvim ento infantil	Todas	Todos	-	Integral	Isadora Hodnik Ogizio



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

Auxiliar de desenvolvimento infantil	Todas	Todas	-	Integral	Kátia Cristina de Moura Alvares
Auxiliar de desenvolvimento infantil	Todas	Todas	-	Integral	Lívia Cristine Tizioto Fratassi Ramalheiro

Obs: Deverá ser anexado ao final do plano de trabalho os documentos de habilitação dos professores relacionados neste quadro.

PARTE IV

22. CARDÁPIO DA ESCOLA E RESPONSÁVEL TÉCNICO:

- Para as unidades que fizeram o aceite de 100%, fazer um Print Screen da imagem do termo de aceite; ou,



Estado de São Paulo
Secretaria da Educação

Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

TERMO DE ACEITE

CARDÁPIO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR e RECEBIMENTOS DE PERECÍVEIS E NÃO PERECÍVEIS Divisão de Alimentação Escolar (DAE- SME)

CRECHE: INSTITUTO ESPÍRITA PAULO DE TARSO
Endereço: AV PRESIDENTE CASTELO BRANCO 2466
E-mail: secretaria@iepaulodetarso.org
Telefone: 16- 3629-4644

DAS RESPONSABILIDADES DE GESTÃO E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Firmo as seguintes responsabilidades de gestão, que decorrem do aceite do Sistema Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação.

- Promoção da alimentação saudável
- Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional
- Operar o GAE (Sistema de alimentação escolar)
- Manter, em arquivo, documentação comprobatória do controle de estoque (saídas de entrada e consumo diário)
- Participação de Cozinheiros e Lactaristas em capacitações para Segurança Alimentar e Nutricional, elaboração e consumo, entre outras oferecidas pelo DAE-SME
- Garantir que os serviços de alimentação e nutrição, recepção, limpeza, armazenagem, produção e distribuição dos alimentos estejam de acordo com as normativas da Divisão de Alimentação escolar.
- Oferecer os gêneros alimentícios advindos do DAE -SME exclusivamente aos alunos.

Presidente da entidade
Carimbo e assinatura

Ribeirão Preto, 20 de Agosto de 2020.

II. Para as unidades que não aderiram ao cardápio 100% SME, colocar o cardápio e indicar com nome completo e diploma da nutricionista responsável.

23.DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

		Quantidade	
Item	Descrição	Existentes	Necessários
Salas do Berçário			
Colchonete	Colchonete de espuma revestido com Napa	37 unidades	37 unidades
Tapete emborrachado	Tapete de E.V.A.	73 unidades	73 unidades
Tapete interativo	Tapete de espuma revestido com material impermeável de estampa	02 unidades	02 unidades
Prateleira	Prateleira de madeira	05 unidades	05 unidades
Sapateira colméia	Sapateira de plástico resistente	08 unidades	08 unidades
Ventilador	Ventilador comum de parede	05 unidades	05 unidades
Bebê conforto	Objeto utilizado para confortar a criança	08 unidades	-
Cadeirinha musical	Objeto utilizado para uso pedagógico	10 unidades	-
Circuito Baby	Circuito de espuma revestido com material impermeável	01 unidades	02 unidades
Ponte arco-íris	Circuito de espuma revestido com material impermeável	03 unidades	03 unidades
Cavalinho Upa-Upa	Brinquedo de estimulação	06 unidades	08 unidades
Painel sensorial	Painel de estimulação, contém diferentes	01 unidade	-



	objetos		
Armário	Armário utilizado para guardar materiais, jogos, brinquedos pedagógicos	05 unidades	05 unidades

Brinquedo pedagógico	Brinquedos utilizados para estimular o desenvolvimento da criança	Diversos	Diversos
Salas do Maternal			
Colchonetes	Colchonete de espuma revestido com Napa	66 unidades	66 unidades
Tapetes emborrachados	Tapete de E.V.A. (acetato-vinilo de etileno)	21 unidades	21 unidades
Mesa infantil	Mesa de madeira infantil com 06 lugares	02 unidades	02 unidades
Cadeira infantil	Cadeira de madeira infantil	12 unidades	12 unidades
Ventilador	Ventilador comum de parede	04 unidades	04 unidades
Armário	Armário utilizado para guardar materiais, jogos, brinquedos pedagógicos	07 unidades	07 unidades
Material pedagógico	Materiais para elaboração de atividades pedagógicas	Diversos	Diversos
Brinquedo pedagógico	Brinquedos utilizados para estimular o desenvolvimento da criança	Diversos	Diversos
Cantinho I			
Prateleira	Colméia de caixa plástico	23 unidades	23 unidades
Estante	Estante infantil com quatro prateleiras cada, para colocar brinquedos	05 unidades	05 unidades



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha
Proc.
Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Brinquedo	Brinquedos utilizados para estimular o desenvolvimento da criança	Diversos	Diversos
-----------	---	----------	----------

Tapete emborrachado	Tapete de E.V.A. (acetato- vinilo de etileno)	11 unidades	11 unidades
Cantinho II			
Estante	Estante infantil com quatro prateleiras cada, para colocar brinquedos	15 unidades	15 unidades
Brinquedo	Brinquedos utilizados para estimular o desenvolvimento da criança	Diversos	Diversos
Sapateira colméia	Sapateira de plástico resistente	16 unidades	16 unidades
Tapete emborrachado	Tapete de E.V.A. (acetato- vinilo de etileno)	18 unidades	18 unidades
Sala Música/ TV			
Mesa infantil	Mesa de madeira infantil com 04 lugares	04 unidades	04 unidades
Cadeira infantil	Cadeira madeira infantil	16 unidades	16 unidades
Tapete emborrachado	Tapete de E.V.A. (acetato- vinilo de etileno)	06 unidades	06 unidades
Prateleira	Prateleiras em metal	02 unidades	02 unidades
Instrumento musical	Instrumentos utilizados para aula de orientação musical	Diversos	Diversos
Pátio coberto			
Playground Castelinho	Brinquedo recreativo para uso pedagógico	01 unidade	01 unidade
Playground Túnel	Brinquedo recreativo para uso pedagógico	01 unidade	01 unidade


L



Motoca	Motoca infantil	15 unidades	15 unidades
Pátio aberto			
Bebedouro	Cuba de inox	01 unidade	01 unidade
Recepção			
Sofá	Sofá de três lugares	01 unidade	01 unidade
Poltrona	02 Poltronas	02 unidade	02 unidade
Secretaria			
Mesa	Mesas de madeira de escritório	05 unidades	05 unidades
Cadeira	Cadeira de rodinhas	04 unidades	04 unidades
Arquivo	Arquivo de metal	03 unidades	03 unidades
Computador/notebook	01 computador e 03 notebooks Samsung	04 unidades	04 unidades
Impressora	Impressora Brother 2540DW	01 unidade	01 unidade
Telefone	Aparelho sem fio Panasonic	01 unidade	01 unidade
Ventilador de parede	Comum	01 unidades	-
Materiais de escritório	Papel sulfite, caneta, lápis, grampeador...	Diversos	-

Cozinha			
Fogão industrial	Fogão industrial de metal com 06 bocas	01 unidade	01 unidade
Coifa	Coifa industrial de inox	01 unidade	01 unidade
Refrigerador industrial	Refrigerador industrial com 04 portas	01 unidade	01 unidade
Refrigerador doméstico	Refrigerador doméstico 02 portas	01 unidade	01 unidade
Eletrodomésticos	Batedeira, liquidificador, extrator de fruta	01 unidade	01 unidade



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

Utensílios de cozinha	Colheres, garfos, peneiras, copos, canecas...	Diversos	Suficientes
Pia	Pia em mármore	02 unidades	02 unidades
Dispenser	Dispenser de sabonete líquido e de toalha de papel	01 unidade	01 unidade
Bancada de mármore	Bancadas em granito	05 unidades	05 unidades
Mesa	Mesa pequena de madeira	01 unidade	01 unidade
Lactário			
Refrigerador doméstico	Refrigerador com duas portas	01 unidade	01 unidade
Fogão industrial	Fogão industrial portátil com duas bocas	01 unidade	01 unidade
Cuba	Cuba em inox	02 unidades	02 unidades
Pia	Pia em mármore para higienização de objetos e utensílios	02 unidades	02 unidades
Caixa térmica	Caixas térmica em plástico resistente	03 unidades	03 unidades
Filtro de água	Filtro de água para torneira	01 unidade	01 unidade

Dispenser	Dispenser de sabonete líquido, álcool gel e de toalha de papel	01 unidade	01 unidade
Refeitório			
Mesa		07 unidade	07 unidade
Banco		14 unidade	14 unidade
Cadeirão	Cadeirão para alimentação, total de 12 lugares	02 unidades	02 unidades
Refrigerador doméstico	Refrigerador duas portas	01 unidade	01 unidade
Forno microondas	Microondas comum	01 unidade	01 unidade



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha
Proc.

Cristiano Luís de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Lavatório	Lavatório em louça	02 unidades	02 unidades
Área de pré-preparo de alimentos			
Bancada	Bancada em granito	02 unidades	02 unidades
Tanque	Tanque comum	04 unidades	04 unidades
Caixa para armazenamento	Caixa plástico padrão	03 unidades	03 unidades
Área de estocagem de alimentos			
Prateleira	Prateleira metálica de estocagem	05 unidades	05 unidades
Freezer	Freezer doméstico e freezer industrial	02 unidades	02 unidades
Mesa	Mesa comum de escritório de madeira	01 unidade	01 unidade
Painel	Painel de metal para recados	01 unidade	01 unidade
Exaustor industrial	Equipamento utilizado para saída de ar	01 unidade	01 unidade
Cadeira	Cadeira comum almofadada	01 unidade	01 unidade
Banheiro infantil			
Chuveiro	Ducha comum e chuveiro	06 unidades	06 unidades
Lavatório infantil	Lavatório infantil em louça	06 unidades	06 unidades
Vaso sanitário infantil	Vaso sanitário infantil	06 unidades	06 unidades
Dispenser	Dispenser de sabonete líquido e de toalha de papel	04 unidades	04 unidades

Fraldário			
Bancada de troca	Bancada azulejada e em granito	01 unidade	01 unidade
Cuba	Cuba em inox	02 unidades	02 unidades
Chuveiro	Ducha comum e chuveiro	03 unidades	03 unidades
Lavatório infantil	Lavatório infantil em louça	01 unidade	01 unidade

L

Vaso sanitário infantil	Vaso sanitário infantil	02 unidades	02 unidades
Dispenser	Dispenser de sabonete líquido e de toalha de papel	02 unidades	02 unidades
Lavanderia			
Máquina de lavar	Máquina de lavar 16 kg e de 11 kg	02 unidades	02 unidades
Secadora de roupa	Secadora de roupa	01 unidade	01 unidade
Tanque	Tanque duplo em pedra	01 unidade	01 unidade
Armário	Armário de madeira multiuso	01 unidade	01 unidade
Sala de formação			
Forno microondas	Microondas comum	01 unidade	01 unidade
Refrigerador doméstico	Refrigerador com duas portas	01 unidade	01 unidade
Pia	Pia em mármore para higienização de objetos e utensílios	01 unidade	01 unidade
Mesa	Mesa comum de escritório	01 unidade	01 unidade
Mesa	Mesa plástica de 4 lugares	02 unidades	02 unidades
Cadeiras	Cadeira plástica branca	12 unidades	12 unidades
Armário	Armário de metal para guarda	02 unidades	02 unidades
Sala de reunião			
Armário	Armário em alvenaria	01 unidade	01 unidade
Mesa	Mesa de madeira para 8 lugares	01 unidade	01 unidade
Cadeiras	Cadeira de madeira	8 unidades	8 unidades

24.CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES E PROJETOS A SEREM EXECUTADOS(observar o que pede o item 28):

ATIVIDADE/PROJETO	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	FREQÜÊNCIA
	A	E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	
	N	V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal de Educação

Projeto Adaptação		x																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	</
-------------------	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

PORTE V

25. QUADRO PESSOAL – DOCENTE:

25.1. Quantitativo

SEGMENTO/TURMA	Nº DE ALUNOS	Nº DA SALA FÍSICA E METRAGEM	Nº DE PROFESSORES HABILITADOS NECESSÁRIOS	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
BERÇÁRIO I - TURMA A	06	Sala 1 com 30,81m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO I - TURMA B	08	Sala 2 com 30,81m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO II - TURMA A	08	Sala 3 com 30,81m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO II - TURMA B	08	Sala 4 com 30,81m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO II - TURMA C	08	Sala 5 com 30,81m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
MATERNAL I - TURMA A	12	Sala 6 com 21,70m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
MATERNAL I - TURMA B	12	Sala 7 com 21,70m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
MATERNAL I - TURMA C	12	Sala 8 com 21,70m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
MATERNAL II - TURMA A	15	Sala 9 com 21,70m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62
MATERNAL II - TURMA B	15	Sala 10 com 21,70m ²	01	44h Sem.	CLT	R\$ 2.901,62

25.2. Nominal:

SEGMENTO/TURMA	Nº DE ALUNOS	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	HABILITAÇÃO COMPROVADA ATRAVÉS DE DIPLOMA DO PROFESSOR DA TURMA	REMUNERAÇÃO
----------------	--------------	------	--------------------------------------	--------------------	---	-------------

[Handwritten signature]
L



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha
Proc.

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

BERÇÁRIO I - TURMA A	06	Adriana Luiza B. D. Rosa	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO I - TURMA B	08	Danusa Ferreira Da Cruz	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO II - TURMA A	08	Naiah Geovana G. Pereira	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO II - TURMA B	08	Luciana Marcelino da Silva	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
BERÇÁRIO II - TURMA C	08	Elaine Cristina V. Pereira	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
MATERNAL I - TURMA A	12	Aline Patrícia. S. Da Silva	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
MATERNAL I - TURMA B	12	Jaqueline Gabriel F. Vieira	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
MATERNAL I - TURMA C	12	À CONTRATAR	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
MATERNAL II - TURMA A	15	Juliana Verillo Lopes Siqueira	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62
MATERNAL II - TURMA B	15	Ivone Cardoso da Costa Lessa	44h Sem.	CLT	Pedagogia	R\$ 2.901,62

26. QUADRO PESSOAL – AUXILIARES DE TURMAS (pessoas contratadas que atuam como apoio de turma):

26.1. Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	DISTRIBUIÇÃO NAS TURMAS	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Auxiliar de desenvolvimento infantil	Todas	3	44h Sem.	CLT	R\$1.600,00

26.2. Nominal:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS/ ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Auxiliar de desenvolvimento infantil	Apoio	Isadora Hodnik Ogizio	44h Sem.	CLT	R\$1.600,00
Auxiliar de desenvolvimento infantil	Apoio	Kátia Cristina de Moura Alvares	44h Sem.	CLT	R\$1.600,00
Auxiliar de desenvolvimento infantil	Apoio	Lívia Cristine Tizioto Fratassi Ramalheiro	44h Sem.	CLT	R\$1.600,00

27. QUADRO PESSOAL – GESTORES (Diretores, Vice-Diretores, Coordenadores, etc):

27.1. Quantitativo



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Diretor escolar	1	44h Sem.	CLT	R\$3.952,78
Coordenador pedagógico	1	44h Sem.	CLT	R\$ 2.763,45

27.2. Nominal:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS/ ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Diretor escolar	Direção escolar	Juliana Martins	44h Sem.	CLT	R\$3.952,78
Coordenador pedagógico	Coordenação	Luciana da Silva Pascoli Duete	44h Sem.	CLT	R\$ 2.763,45

28. QUADRO PESSOAL – ADMINISTRATIVOS/TÉCNICOS/SERVIÇOS GERAIS:

28.1. Quantitativo

CARGO/FUNÇÃO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Auxiliar de cozinha	1	44 h/semana	CLT	R\$ 1.866,27
Orientadora Pedagógica	1	-	Voluntária	-
Auxiliar Administrativo	1	44 h/semana	CLT	R\$ 1.600,00
Auxiliar de limpeza	2	44 h/semana	CLT	R\$ 1.416,52
Cozinheira	1	44h/semana	CLT	R\$ 1.416,52

28.2. Nominal:

CARGO/FUNÇÃO	COMPETÊNCIAS/ ATRIBUIÇÕES	NOME	CARGA HORÁRIA OU JORNADA DE TRABALHO	VÍNCULO CONTRATUAL	REMUNERAÇÃO
Auxiliar de cozinha	Cozinha	Carmen Lúcia Borges Pinto	44 h/semana	CLT	R\$ 1.866,27
Orientadora Pedagógica	Orientação	Dâmaris Simon Borges	-	Voluntária	-
Auxiliar Administrativo	Administrativo	Amanda Haide	44 h/semana	CLT	R\$ 1.600,00
Auxiliar de limpeza	Auxiliar de limpeza	Janaína Arjona Rosário	44 h/semana	CLT	R\$ 1.416,52

L



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha
Proc.

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação
R\$ 1.416,52

Auxiliar de limpeza	Auxiliar de limpeza	Jéssica da S. F. Severiano	44 h/semana	CLT	R\$ 1.416,52
Cozinheira	Cozinha	Vanessa da Mota	44h/semana	CLT	R\$ 1.416,52

PARTE VI (Lei 13019/14)

29.DESCRICÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA, DEVENDO SER DEMONSTRADO O NEXO ENTRE ESSA REALIDADE E AS ATIVIDADES OU PROJETOS E METAS A SEREM ATINGIDA;

Garantir o acesso à educação infantil às crianças até os cinco anos de idade é um dever do Estado assegurado pela Constituição Federal em seu artigo 208, inciso IV, Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 54, inc. IV; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, art. 4º, inciso II e art.30; Plano Nacional de Educação, Meta 1.

Na garantia deste direito, a rede municipal de ensino, no segmento Educação Infantil, sendo de conhecimento público, possui até o momento 75 unidades de Educação Infantil, totalizando até outubro do ano em exercício, dezenove mil, setecentos e doze (19.712) alunos de 0 a 5 anos matriculados e conta com uma demanda reprimida aguardando vaga na faixa etária de 0 a 3 anos. Quanto a universalização do atendimento obrigatório (crianças de 4 e 5 anos) desde 2016 a rede municipal universalizou este atendimento, o qual , vem obtendo suporte junto à rede conveniada para a manutenção desta universalização.

Para assegurar a garantia do direito constitucional à Educação, a prefeitura através da SME estabelece como solução alternativa a realização de parcerias com entidades filantrópicas vinculadas à área de educação, sem fins lucrativos, usando como regime jurídico de formalização os termos de colaboração, que envolve a transferência de recursos nos termos da Lei 13019/14. O regime jurídico de que trata esta Lei tem como fundamentos a gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia.

Através do referido instrumento jurídico, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através da Secretaria Municipal a Educação celebra atualmente parceria com dezenove (19) unidades da organização da sociedade civil sem fins lucrativos, totalizando dois mil quatrocentos e sessenta (2452) alunos de

Handwritten signature/initials

até 3 anos e trezentos e vinte e um (321) alunos de 4 e 5 anos (Fonte: CODERP-SAE, outubro 2019).

Para o exercício de 2021, por normativa da Secretaria Municipal da Educação, a rede parceira iniciou o atendimento aos alunos demandantes de vagas através do sistema Cadastro Geral Único (CGU), o qual possibilitou a equidade no acesso em relação aos critérios da rede pública. Essa forma de ingresso terá continuidade para 2020, ademais, o número de crianças a serem atendidas pelas instituições parceiras passaram a ser projetadas junto ao Setor de Supervisão de Ensino, nos termos da Resolução SME 08/2001 e Deliberação CME 01/2001, Lei 2932/19 Código de obras do município.

30. DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS;

Cabe-nos ressaltar a importância da visão de criança, a qual é o sujeito do processo de educação, pois, toda a elaboração e execução do Plano de trabalho em vistas ao objeto da parceria tem como centralidade do processo, a criança:

"A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura" (MEC, Parecer CNE/CEB nº 20/2009, página 6,7).

1- Manter a atualização de dados cadastrais e de manutenção da matrícula conforme a capacidade de 93 alunos com efetivo registro no CODERP SAE, até o PENÚLTIMO DIA ÚTIL DE CADA de cada mês do ano letivo de 2021.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 1: Relatório retirado todo o dia 30 do mês em exercício pelo sistema CODERP-SAE.



2- Matricular novos alunos sempre que houver vacância, até o quinto dia contado após a comprovação documental da motivação da vaga, considerando as normativas que regem o sistema CODERP-SAE e CGU, bem como, as diretrizes da Secretaria Municipal da Educação.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 2:
Relatório sistema CODERP-SAE matrículas de alunos

3- Mensalmente, manter prontuário físico de 100% dos alunos matriculados com dados cadastrais atualizados.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 3:
Observação do arquivo

4- Nos meses de março, agosto, dezembro, manter no prontuário de 100% dos alunos, a atualização da carteira de vacinação das crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 4:
Cópia da carteira de vacinação da criança nos meses de março, agosto e dezembro.

5- Diariamente, manter registro físico da frequência de alunos, por turma, anotando inclusive se houve justificativa para ausência.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 5:
Diário de classe por turma

6- Diariamente manter comunicação com os pais e ou responsável legal, informando a rotina do aluno em relação ao dia do mesmo na escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 6:
Agenda do aluno e pesquisa de satisfação dos pais e ou responsáveis legais

7- Diariamente manter registros de intercorrências envolvendo a saúde da criança com assinatura de ciência dos pais e ou responsáveis legais quanto à comunicação devida.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 7:
Livro de ocorrências por turma, com livre acesso aos interessados no processo de auditoria e ou dos órgãos de controle e fiscalização.



8- Mensalmente, selecionar uma atividade com descritivo claro da intencionalidade pedagógica para registro dos projetos e atividades pedagógicas executadas que mais se destacaram, de cada segmento (Berçário 1, Berçário 2, Maternal 1 e Maternal 2), as quais desenvolvidas no âmbito da escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 8: Portfólio Administrativo-pedagógico da escola.

9- Realizar semanalmente registro do acompanhamento dos processos de desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 9: Ficha individualizada de acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno ou diário de bordo do professor para tal fim.

10- Semanalmente desenvolver planejamento das atividades a serem executadas com os alunos, por turma.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 10: Acompanhamento através do Caderno de registros de Planejamento do professor.

11- Trimestralmente, realizar reunião de pais para comunicar sobre as atividades e aprendizagens intencionalmente planejadas desenvolvidas, entregando para ciência dos mesmos um portfólio do aluno contendo as informações sobre suas conquistas.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 11: Reunião indicada através de Calendário Escolar homologado pela SME e arquivo de Portfólio da criança na escola com livre acesso aos órgãos de controle e fiscalização.

12- Trimestralmente, realizar encontros com famílias de forma que recebam orientação sobre a importância das brincadeiras e da leitura, concepção de Educação Criativa, para o desenvolvimento infantil.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 12: Encontros indicados através de Calendário Escolar homologado pela SME e Listagem da presença de famílias com o tema trabalhado e identificação de quem presidiu os encontros.



13- Trimestralmente realização de encontros de formação continuada com todos os profissionais escolares, com temas que evidenciem o conteúdo da Resolução CNE/CEB 05/2009, de forma que essas reflexões fortaleçam as práticas cotidianas desenvolvidas no âmbito escolar em função do Projeto Político Pedagógico.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 13: Encontros indicados através de Calendário Escolar homologado pela SME, temas elencados no Projeto Político Pedagógico, Listagem da presença dos profissionais escolares com o tema trabalhado e identificação de quem presidiu os encontros.

14- Trimestralmente reorganizar a rotina promovendo que as turmas se desloquem nos espaços internos e externos, os quais intencionalmente organizados provoquem amplos movimentos.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 14: Rotina elaborada afixada em local visível com data da reorganização da mesma.

15- Manter a organização de materiais, objetos e brinquedos de forma que estes fiquem acessíveis ao manejo de todas as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 15: Registro fotográfico e registro da observação ativa do professor em relação às interações da criança e os espaços e os recursos disponíveis.

16- Diariamente manter a organização de espaços materiais, objetos e brinquedos com instruções usando a comunicação alternativa para todas as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 12: Comunicação alternativa usada nos espaços internos e externos do ambiente escolar.

17- Para o início do ano letivo 2021, projeto de acolhida elaborado junto aos professores, (processo de adaptação escolar), prevendo a família efetivamente presente neste processo, de forma a aplicá-lo sempre que do ingresso (primeira vez da criança) na escola.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 17: Incluir o projeto de adaptação na rotina do cotidiano escolar demonstrá-lo no Projeto Político Pedagógico, entrega do projeto as novas famílias no momento



da primeira reunião de apresentação da escola e da proposta pedagógica, a qual deve ser realizada antes do início dos novos alunos.

18- Ao longo do ano letivo em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças durante o ano letivo, serão abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 18: Planejamento diário de atividades em consonância com o ato criador do aluno e seu protagonismo/ presença do brincar e do jogo como fonte de aprendizagem.

19- Atualização do Projeto Político-pedagógico

Parâmetros a serem utilizados para a aferição do cumprimento da meta 19: Realização de encontros com pais e responsáveis para aplicação do INDIQUE. E atualização do Projeto Político-pedagógico.

DAS AÇÕES PARA CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;
2. Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.
3. Deverão ser evidenciados espaços coletivos de vivência da infância e a não antecipação da escolarização através de atividades que não estejam vinculadas às necessidades peculiares da idade.
4. Assegurando na rotina de cada turma o não confinamento dos alunos em salas de referência, oferecendo atividades diferenciadas ao longo dessa permanência na instituição de Educação Infantil, principalmente quando se tratar de atendimento em período integral.
5. Proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem



nas práticas de cuidados pessoais, nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

6. Assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, os quais, em momentos específicos, serão previstos no calendário escolar.
7. Participação das famílias na gestão da proposta pedagógica e pelo acompanhamento partilhado do desenvolvimento da criança.
8. Os pais devem ser ouvidos tanto como usuários diretos do serviço prestado como também como mais uma voz das crianças, em particular daquelas muito pequenas.
9. Prever na organização da instituição, nos horários de entrada e saída, que a família tenha acesso direto às salas de aula (sala de referência da turma), objetivando que o docente faça a acolhida e despedida da criança diretamente com os responsáveis legais ou autorizados.
10. Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem como pessoas.
11. Aprender sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais.
12. Adquirir valores como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente.
13. Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais.
14. Promover a formação participativa e crítica das crianças;
15. Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;

16. Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
17. Garantir uma experiência bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação, proporcionando oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.
18. Valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;
19. Organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que cada criança e seu grupo de crianças já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
20. Ampliar as possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades;
21. Possibilitar às crianças apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos em seu projeto político pedagógico.
22. Instituir mecanismos que garantam a gestão democrática e escutada comunidade, prevendo em calendário escolar períodos de reuniões ordinárias específicas com o objetivo além da participação na proposta pedagógica a de acompanhamento e deliberação de eventos que visem arrecadação de recursos com participação da comunidade escolar e planejamento prévio da destinação desta arrecadação.
23. Cumprir o passo a passo proposto pela Secretaria Municipal da Educação para a revisão do Projeto Político-pedagógico.
- 31. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ATRELADAS À PREVISÃO DE**

RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO;

Na execução das atividades e projetos, os quais estão intrínsecos para o alcance das metas tem como finalidade em todas as ações o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, nos termos da LDB.

Na continuidade, às ações para execução das atividades, projetos e metas estabelecidos encontram-se fundamentadas na Resolução CNE/CEB 05/2009 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil a serem observadas na organização de propostas pedagógicas na Educação Infantil. Citamos para tanto, quatro artigos da referida resolução, que nortearão a execução do objeto da parceria, os quais:

- Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares.

- Art. 3º O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

- Art. 4º As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Assim, as atividades e a pedagogia de projetos a serem planejados objetiva a plena execução do objeto desta parceria, respectivamente, o alcance das metas propostas.

O Instituto Espírita Paulo de Tarso em suas ações educadoras planejará atividades e projetos que:

1. Promovam através do planejamento de atividades a ampliação da sensibilidade da criança à música, à dança, à linguagem teatral.



2. Promovam a vivência de experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo a construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza.
3. Promovam experiências que permitam ações individuais e em um grupo, lidar com conflitos e entender direitos e obrigações, que desenvolvam a identidade pessoal, sentimento de autoestima, autonomia e confiança em suas próprias habilidades.
4. Promovam experiências em que a criança tenha oportunidade de adquirir um entendimento da importância de cuidar de sua própria saúde e bem-estar.
5. Promovam as experiências que possibilitem o encontro pela criança de explicações sobre o que ocorre à sua volta e consigo mesma enquanto desenvolvem formas de agir, sentir e pensar.
6. Promovam o acesso a espaços culturais diversificados: inserção em práticas culturais da comunidade, participação em apresentações musicais, teatrais, fotográficas e plásticas, visitas a bibliotecas, brinquedotecas, museus, monumentos, equipamentos públicos, parques, jardins.
7. Promovam no planejamento das atividades as que desenvolvam expressão motora e modos de perceber seu próprio corpo, assim como as que lhe possibilitem construir, criar e desenhar usando diferentes materiais e técnicas.
8. Promovam o trabalho com a aquisição da linguagem oral, através de atividades planejadas provocando possibilidades das crianças observarem e participarem cotidianamente de situações comunicativas diversas onde podem comunicar-se, conversar, ouvir histórias, narrar, contar um fato, brincar com palavras, refletir e expressar seus próprios pontos de vista, diferenciar conceitos, ver interconexões e descobrir novos caminhos de entender o mundo.
9. Promovam experiências para apropriação da linguagem escrita pela criança, através do planejamento de atividades onde se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pelos professores, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e "textos", mesmo sem saber ler e escrever.

Ressaltamos que para a execução plena do objeto (atendimento às crianças da Educação Infantil, primeira etapa da educação básica), tendo por foco, a criança centralidade de todas as ações com qualidade, é essencial que no cotidiano da instituição sejam garantidos direitos pertinentes às peculiaridades



da faixa etária atendida, os quais, na consolidação destes direitos sejam consolidados em práticas efetivas.

Nesta perspectiva, todas as ações corroboram de forma que:

1. Diariamente nossas crianças terão em sua rotina o direito a brincadeiras e interações;
2. Diariamente nossas crianças terão o direito à atenção individual e a escuta ativa;
3. Diariamente nossas crianças terão direito a um ambiente acolhedor, seguro e estimulante;
4. Diariamente nossas crianças terão direito ao contato com a natureza;
5. Diariamente nossas crianças terão direito a higiene e à saúde;
6. Diariamente nossas crianças terão direito a uma alimentação sadia;
7. Diariamente nossas crianças terão direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
8. Diariamente nossas crianças terão direito ao movimento em espaços amplos;
9. Diariamente nossas crianças terão direito à proteção, ao afeto e à amizade;
10. Diariamente nossas crianças terão direito a expressar seus sentimentos;
11. Diariamente nossas crianças terão direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche e à pré-escola;
12. Diariamente nossas crianças terão direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e ter seu direito de culto e crença religiosa respeitado;

Todas as ações previstas para desenvolvimento de atividades e projetos, no alcance das metas para a plena execução do objeto de parceria, corroboram na elaboração da proposta pedagógica desta creche, a qual é parte integrante do Projeto Político Pedagógico, o qual está sendo elaborado sob a orientação do setor de Supervisão de Ensino bem como, a creche terá assessoramento pedagógico da SME, o qual é designado para o acompanhamento da gestão de educação infantil das escolas parceiras.

32. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS ATRELADAS À PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS PARA EXECUÇÃO DO OBJETO;

OBSERVAÇÃO, AVALIAÇÃO E REGISTRO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA



Instituto Espírita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Nesta creche, nos termos do disposto **no artigo 31 da Lei Federal nº 9.394/1996**, os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças abaixo elencados não possuem o objetivo de seleção, promoção, classificação ou mesmo comparação entre crianças da mesma faixa etária. Dessa forma apresentamos abaixo os procedimentos utilizados:

Avaliação Diagnóstica - Registrar o perfil do aluno e a fase do desenvolvimento em que ele se encontra no início do ano letivo.

Observação - Registro dos avanços do aluno ao longo do processo de aprendizagem. É uma forma de registrar a caminhada do aluno tem o objetivo de mostrar a importância de cada aula, de cada passo, como uma oportunidade de desenvolvimento.

Relatórios Trimestrais- Os relatórios deverão registrar os eixos norteadores trabalhados e as reações do aluno diante das propostas oferecidas. Para cada eixo, será redigido um pequeno texto, sempre levando em consideração o progresso do aluno. A avaliação apresenta uma importância social e política fundamental no fazer educativo.

Portfólio mensal - O portfólio é um instrumento de avaliação que proporciona uma visão geral e ao mesmo tempo detalhada sobre o processo de aprendizagem do aluno. O portfólio é vivo, está sempre em construção, tem natureza reflexiva, mostra nossa concepção de ensino e aprendizagem, é uma verdadeira fotografia investigativa de todo o processo educativo.

Autoavaliação - A criança nessa fase já é capaz de fazer uma autoavaliação justa, correta e precisa, pois, tem consciência de suas atitudes e do seu desempenho na execução de tarefas e na interação com os colegas. Participar de uma autoavaliação requer amadurecimento e possibilita o desenvolvimento de valores (responsabilidade, honestidade, sinceridade). A autoavaliação pode ser expressa oralmente, tendo o professor como escriba, ou por desenhos e pinturas a cores (determine uma cor para cada ação da criança), entre outros.

AValiação INTERNA DA INSTITUIÇÃO

Para realização da avaliação interna institucional, o Instituto Espírita Paulo de Tarso elaborou um "Projeto de Avaliação Institucional", que será em forma de pesquisa on-line que será composto de algumas etapas. Sendo elas:

1. O projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O projeto, discutido com a equipe, levará em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação dos docentes pela comunidade, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação de toda equipe do instituto.



Instituto Espirita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

..... Cristiano Luis de Brito

RG-23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

2. No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões de pais e mestres, reuniões pedagógicas, encontros nos conselhos de escola e planejamentos.

3. A autoavaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, a realização de reuniões ou encontros de sensibilização; a sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões pedagógicas e reuniões de pais e mestres; a realização de formação continuada para professores e demais funcionários, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros; a definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade, a construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas e questionários, a definição da metodologia de análise e interpretação dos dados.

4. Consolidação - Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade de ensino.

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos.

Além disso, é desejável que o relatório apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica a serem praticadas.

DA AUTO AVALIAÇÃO:

Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil são uma metodologia de auto avaliação escolar que estimula a gestão democrática, envolvendo diferentes agentes da escola: crianças, professores (as), gestores (as), funcionários (as), familiares, representantes de organizações locais, entre outros. A aplicação do instrumento será a premissa da elaboração do Projeto Político Pedagógico.

PARTE VII

33. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Entrega de contas	Mensal	Quadrimestral	Anual/Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 10 do mês subsequente.	Até o dia 10 do mês subsequente.	31/01/2023	Físico e Sistema.

[Handwritten signature]



Instituto Espirita
Paulo de Tarso

Folha

Proc.

..... Cristiano Luis de Brito

..... RG 23.056.020-9

..... Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

..... Secretaria Municipal da Educação

[A large diagonal line is drawn across the page, likely indicating a signature or a mark.]

[Handwritten signature]
L

**34. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS
NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS
ABRANGIDOS PELA PARCERIA:**

34.1. PLANO DE APLICAÇÃO:

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL
Despesas com Pessoal (A)	RS 885.101,84
Folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, vale alimentação, vale transporte, INSS e FGTS	
Material de Consumo (B)	RS 0,00
Higiene e Limpeza; cozinha e gás	
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (C)	RS 49.520,16
Luz, telefone e internet, jardinagem, contabilidade, assinatura digital e prestação de serviço em período de férias coletivas das professoras	
Despesas de Capital (D)	RS 0,00
TOTAL (A + B + C + D)	RS 934.622,00



34.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANEIRO	94%	R\$ 63.960,75	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 68.087,43
FEVEREIRO	94%	R\$ 63.960,75	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 68.087,43
MARÇO	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
ABRIL	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
MAIO	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
JUNHO	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
JULHO	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
AGOSTO	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
SETEMBRO	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
OUTUBRO	94%	R\$ 70.347,14	0,00%	R\$ -	6%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 74.473,82
NOVEMBRO	95%	R\$ 97.201,61	0,00%	R\$ -	4%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 101.328,29
DEZEMBRO	95%	R\$ 97.201,61	0,00%	R\$ -	4%	R\$ 4.126,68	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 101.328,29
TOTAL	95%	R\$ 885.101,84	0,00%	R\$ -	5%	R\$ 49.520,16	0,00%	R\$ -	100%	R\$ 934.622,00
DESPESAS COM PESSOAL										
MATERIAL DE CONSUMO										
SERVIÇOS DE TERCEIROS / MANUTENÇÃO										

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

20

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

78

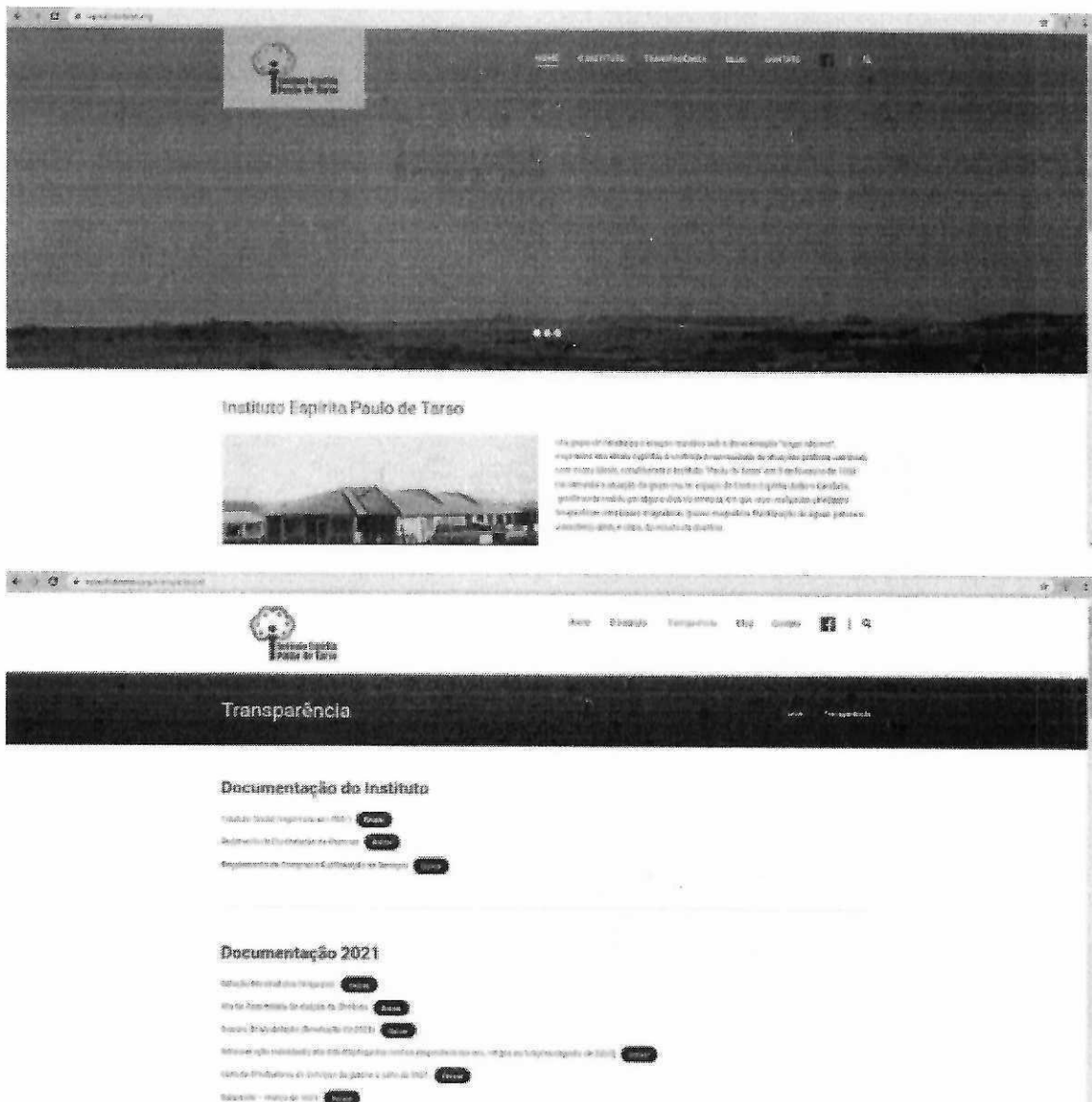
PARTE VII

1. TRANSPARÊNCIA:

De acordo com o Comunicado 016/2018 do TCE, todas as entidades do terceiro setor destinatárias de recursos públicos devem divulgar pela via eletrônica todas as informações referentes à suas atividades e resultados, dessa forma, exponham quais as medidas que a Instituição vem adotando para este fim.

I. Informar o endereço eletrônico: <https://www.iepaulodetarso.org/transparencia/>

II. Anexar fotos do site.



Ribeirão Preto, 25 de novembro de 2021.

Cristiano Luis de Brito
RG-23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Luciana Silva de Pascoli Duete
Luciana Silva de Pascoli Duete
Coordenador Pedagógico
RG:27.899.153-1

Saúl Simon Borges
Saúl Simon Borges
Presidente
RG:40.867.958-X

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

13-201888-020-9
 Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
 Secretaria Municipal da Educação

2 事



Centro Universitário Barão de Mauá

O **Reitor do Centro Universitário "Barão de Mauá"** de Ribeirão Preto-SP, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do **Curso de Pedagogia - Licenciatura** plena em 31 de março de 2006, confere o título de **Licenciada** a

Adriana Luiza Bezerra

portadora da Cédula de Identidade RG. 32.744.273-6-SP, de nacionalidade brasileira, nascida aos 14 de dezembro de 1981, natural do Estado de São Paulo, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todas as direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 7 de junho de 2006.

U. Elly
Profª Aparecida Ellyson
Secretária Geral
Reg. 4.623 - M.E.C.

Adriana Luiza Bezerra
Diplomada

João Alberto de Andrade Velloso
Prof. João Alberto de Andrade Velloso
Reitor
RG. 5.222.138-SP

2

Curso de Pedagogia - Licenciatura Plena reconhecido pela Portaria nº 4.237, de 22 de dezembro de 2004, publicada no D.O.U. de 23 de dezembro de 2004.

Diploma Expedido sob nº 9801

Livro 81 - Fhs.: 149

Ribeirão Preto, 7 de junho de 2006.

W. Ellyzer
Prof. Aparecida Ellyzer
Secretária Geral
Reg. 4.623 - M.E.C.

 Centro Universitário "Barão de Mauá"
Ribeirão Preto - SP.

APOSTILA

Tendo em vista o currículo cumprido, a graduada é considerada habilitada em Administração Escolar de Ensino Fundamental e Médio, Magistério das Matrizes Pedagógicas do Ensino Médio e Docência nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1ª e 4ª séries).

Ribeirão Preto, 7 de junho de 2006.

W. Ellyzer
Prof. Aparecida Ellyzer
Secretária Geral
Reg. 4.623 - M.E.C.

 CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
Setor de Registro de Diploma

Diploma registrado sob nº 2863, no Livro G-02, Folha 315, Processo nº 0621/2006, de acordo com os termos do Decreto nº 5.765 de 24 de maio de 2006, publicado no D.O.U. de 25 de maio de 2006.

Ribeirão Preto, 28 de junho de 2006.

W. Ellyzer
Prof. Sílvia José Cecchi
Responsável pelo Setor de Registro de Diploma
RG. 6.828.991-SP.

W. Ellyzer
Prof. Maria Célia Pressinato
Pró-Reitora de Acompanhamento e Registro Acadêmicos
RG. 4.458.298-SP.

 CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ
Setor de Registro de Diploma

APOSTILA ANOTADA

Ribeirão Preto, 28 de junho de 2006.

W. Ellyzer
Prof. Sílvia José Cecchi
Responsável pelo Setor de Registro de Diploma
RG. 6.828.991-SP.



Arquivado e enviado

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal de Id.

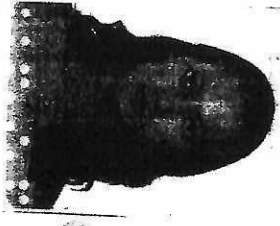
REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO 8700-7

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GUMBLETON DAUNT

PROIBIDO PLASTIFICAR

Aline P. S. da Silva

ASSINATURA DO TITULAR

BS37-028263

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 32.654.996-1 DATA DE EXPEDIÇÃO 04/FEV/2010

NOME ALINE PATRÍCIA SHIKOTA DA SILVA

FILIAÇÃO ERTANI FRANCISCO SHIKOTA

E DIRCE DA SILVA SHIKOTA

NATURALIDADE RIBEIRÃO PRETO -SP DATA DE NASCIMENTO 01/JUN/1980

DOC.ORIGEM RIBEIRÃO PRETO - SP

CAMPOS ELISIOS

CC:LV.B079/FLS.0173/N.019052

CPF 272948718/25 PIS 12607548189

Q. A. L. C. 100 Delegado Divisionário de Polícia IIRGD.SSPSP

LEI Nº 7.116 DE 29.08.83

conferire
con
e
conferire

Folha
Proc.

Cristiano Luis de Brito
RG 23.956.020-0
Chefe da Divisão de Licenciamento e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEB

O Reitor do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEB, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de **PEDAGOGIA**, em **29/08/2015**, a

LICENCIADO(A) EM PEDAGOGIA

ALINE PATRÍCIA SHIKOTA DA SILVA

cédula de identidade nº **32.654.996-1**, órgão expedidor **SSP/SP**

nascido(a) em **01/06/1980**, natural **SÃO PAULO**

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto - SP, **2** de **DEZEMBRO** de **2015**


Diplomado(a)




Reitor(a)

REITORA : KARINA PRADO FRANCHINI BIZERRA

PRÓ-REITORA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA : WANESSA RENAULT MARTINS

Curso de PEDAGOGIA
Reconhecido pela PORTARIA MEC nº 40
D.O.U. 13/12/2007

APOSTILA

"Curso de Licenciatura Plena, em conformidade com a Resolução CNE/CP 01-2006 (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia)", abrangendo a formação de profissionais da educação aptos para o exercício da docência (na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal) e das funções de administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica.

Ribeirão Preto, 12/12/2015.

WANESSA RENAULT MARTINS
Pró-Reitora da Educação a Distância



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
Registro de Diplomas

247419

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

DIPLOMA registrado sob o n.º 004119
Livro RP-01 Fls. 243v em 02/12/2015
Processo n.º SRD/06968-RP/2015 nos termos
do art. 48 § 1º Lei 8394, de 20/12/1996.

Secr. de Registro de Diplomas 02/12/2015.

Karina Moreira da Silva

Funcionário Responsável
REJANE MOREIRA DE FRIAS

[Assinatura]

Secretária da SRD
EDUARDA GOMES N. CARVALHO

Carina e mais

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
41.371.034-8 2 via EXPIRAÇÃO 07/07/2015
AMANDA HALDA
GILSON HALDA
ROSELI APARECIDA HALDA
S. PAULO - SP
DATA DE NASCIMENTO 13/08/1994
SÃO PAULO-SP PERDIZES CN:LV A044/FLSP049/Nº00648
430535538/80
ASSINATURA DO DIRETOR
LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

NÃO PLASTIFICAR

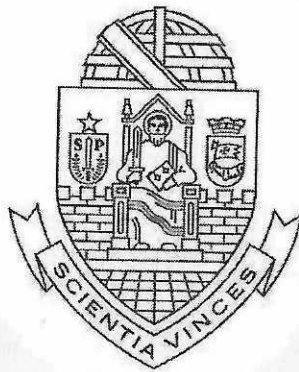
8700-7
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO G. MILETON SALY
6A2B3843
Cristiano de Brito
ALB. NAT. Nº DO TITULAR
CARTEIRA DE IDENTIDADE

L

comfender
com or original

C

C



Folha

Proc.

Cristiano Luís de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES,
CONFERE A

AMANDA HALDA

DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,
PORTADORA DA CÉDULA DE IDENTIDADE
RG Nº 41.371.034-8 SP,
NASCIDA EM 13 DE AGOSTO DE 1994
E NATURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,

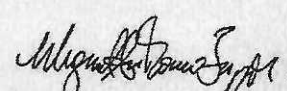
O GRAU DE

ARQUITETA E URBANISTA

OBTIDO EM 08 DE FEVEREIRO DE 2019,
NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO.
E, PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E
PRERROGATIVAS LEGAIS, OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA.

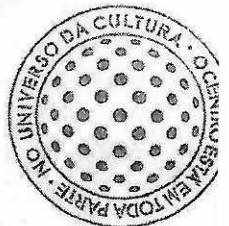
SÃO CARLOS, 08 DE FEVEREIRO DE 2019.


REITOR
PROF. DR. VAHAN AGOPYAN


DIRETOR DO IAU
PROF. DR. MIGUEL ANTONIO
BUZZAR



DIPLOMADA
AMANDA HALDA





OFFICE OF THE ATTORNEY GENERAL
COMMONWEALTH OF MASSACHUSETTS

STATE OF MASSACHUSETTS
IN SENATE,
January 1, 1903.

REPORT OF THE

COMMISSIONER OF THE
DEPARTMENT OF
AGRICULTURE
AND
FISHERIES
FOR THE YEAR
1902.

MASSACHUSETTS

PRINTED BY THE
COMMONWEALTH OF MASSACHUSETTS
AT THE
STATE PRINTING OFFICE,
1903.

MASSACHUSETTS

MASSACHUSETTS

Com a original
Confidencial

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

8700-7

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO RICARDO GUMBLETON DAUNT

POLEGAR DIREITO

4F313368

Carmen Lucia Borges Pinto

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL

23.721.319-9

2 via

DATA DE EXPEDIÇÃO

07/12/2016

NOME

CARMEN LUCIA BORGES PINTO

FILIAÇÃO

ALVINO BORGES

MARIA VIGATO BORGES

NATURALIDADE

SERRA AZUL - SP

DATA DE NASCIMENTO

25/07/1970

DOC ORIGEM

CRÁVINHOS - SP SERRA AZUL CC:LV.B001/FLS:19 /Nº00035

CPF

141088008/77

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

CRISTIANO LUIS DE BRITO

Delegado da Polícia Divisória IIIGD-SSP-SP

Folha

Proc.

CRISTIANO LUIS DE BRITO

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

38 L

original
confidential



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Folha
Proc.

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Coordenadoria de Ensino do Interior
(COORDENADORIA DE ENSINO OU DISAETE)

DRE **Rib. Preto** DE **Sta. R. Viterbo**

EETSPG. "FRANCISCO FERREIRA DE FREITAS"

(NOME DA ESCOLA)

ENDEREÇO: **Rua Padre Soares, nº 05 - CEP 14.230-000 - Fone 682-1299 - Serra Azul - SP**
ATO DE CRIAÇÃO DA ESCOLA: **Resolução SE nº 13 - publicada no D.O.E. de 22/01/76**

HISTÓRICO ESCOLAR - 1º GRAU

10 Registro de matrícula
(RM) do aluno
01198

20	DADOS DO ALUNO						
Nome do aluno	CARMEM LUCIA BORGES						
Nascimento	Localidade		Estado	Nacionalidade	Dia	Mês	Ano
	Serra Azul		SP	Brasil	25	07	70
Nome do Pai	Alvino Borges						
Nome da Mãe	Maria Vigato Borges						

30	RESULTADOS DOS ESTUDOS REALIZADOS NO 1º GRAU													
PARTE COMUM	31	MATÉRIAS		32	COMPONENTES CURRICULARES		33	MENÇÕES OU NOTAS						
	RESCFE 06/86	Núcleo Comum	PORTUGUÊS	PORTUGUÊS	-	-	-	C	A	B	B	B		
			ESTUDOS SOCIAIS	ESTUDOS SOCIAIS	-	C	B	C	-	-	-	-		
				HISTÓRIA	-	-	-	-	A	B	A	A		
				GEOGRAFIA	-	-	-	-	A	A	A	B		
				OSPb	-	-	-	-	-	-	-	-		
		CIÊNCIAS	CIÊNCIAS/PR. SAÚDE	-	-	-	-	-	-	-	-			
			CIÊNC. FÍS. BIO./PR. SAÚDE	-	C	B	C	A	B	A	B			
		MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	B	C	C	C	B	B	A	B			
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (.....)		-	-	-	-	-	-	-	-			
		Comunicação e Expressão		C	-	-	-	-	-	-	-			
	Integração Social		B	-	-	-	-	-	-	-				
	Iniciação às Ciências		B	-	-	-	-	-	-	-				
	Língua Portuguesa		-	C	B	-	-	-	-	-				
			-	-	-	-	-	-	-	-				
			-	-	-	-	-	-	-	-				
	ARTIGO 7º DA LEI 5.692/71		EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	Disp	Disp	Disp	Disp			
		ED. ARTÍSTICA	-	-	-	-	A	A	A	B				
		ED. MORAL E CÍVICA	-	-	-	-	-	A	-	-				
PARTE COMUM — total da carga horária							792	792	792	756	936	1040	936	936

PARTE DIVERSIFICADA	M.L.E.	Des. Geométrico	-	-	-	-	A	A	-	-
	Alíneas "b" e "c", parágrafo único da L. 5.692/71, alterada pela L. 7.044/82	Inglês	-	-	-	-	-	-	A	B
PARTE DIVERSIFICADA — total da carga horária			-	-	-	-	72	80	72	72
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			792	792	792	756	1008	1120	1008	1008
ENSINO RELIGIOSO			NF	NF	NF	NF	NF	NF	NF	NF

40	ESTUDOS REALIZADOS NO 1º GRAU				
Série	Ano	Estabelecimento		Município	Estado
Ciclo Básico	1977	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP
	1978	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP
3ª	1979	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP
4ª	1980	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP
5ª	1991	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP
6ª	1992	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP
7ª	1993	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP
8ª	1994	EETSPG. "Francisco Ferreira de Freitas"		Serra Azul	SP

50		TRANSPERFERÊNCIA DURANTE O PERÍODO LETIVO		51		Rendimento escolar do Aluno no Ano Letivo de 19 _____ até _____ de _____		52		53		54		55	
				Classe: _____ Turno: _____		Série: _____		Nº de Chamada: _____		53		54		55	
				53		54		55		56		57		58	
				56		57		58		59		60		61	
				60		61		62		63		64		65	
				63		64		65		66		67		68	
				66		67		68		69		70		71	
				70		71		72		73		74		75	
				72		73		74		75		76		77	
				75		76		77		78		79		80	
				78		79		80		81		82		83	
				81		82		83		84		85		86	
				83		84		85		86		87		88	
				86		87		88		89		90		91	
				89		90		91		92		93		94	
				92		93		94		95		96		97	
				95		96		97		98		99		100	
				98		99		100		101		102		103	
				101		102		103		104		105		106	
				103		104		105		106		107		108	
				106		107		108		109		110		111	
				109		110		111		112		113		114	
				111		112		113		114		115		116	
				114		115		116		117		118		119	
				116		117		118		119		120		121	
				119		120		121		122		123		124	
				121		122		123		124		125		126	
				124		125		126		127		128		129	
				126		127		128		129		130		131	
				129		130		131		132		133		134	
				131		132		133		134		135		136	
				134		135		136		137		138		139	
				136		137		138		139		140		141	
				139		140		141		142		143		144	
				141		142		143		144		145		146	
				144		145		146		147		148		149	
				146		147		148		149		150		151	
				149		150		151		152		153		154	
				151		152		153		154		155		156	
				154		155		156		157		158		159	
				156		157		158		159		160		161	
				159		160		161		162		163		164	
				161		162		163		164		165		166	
				164		165		166		167		168		169	
				166		167		168		169		170		171	
				169		170		171		172		173		174	
				171		172		173		174		175		176	
				174		175		176		177		178		179	
				176		177		178		179		180		181	
				179		180		181		182		183		184	
				181		182		183		184		185		186	
				184		185		186		187		188		189	
				186		187		188		189		190		191	
				189		190		191		192		193		194	
				191		192		193		194		195		196	
				194		195		196		197		198		199	
				196		197		198		199		200		201	
				199		200		201		202		203		204	
				201		202		203		204		205		206	
				204		205		206		207		208		209	
				206		207		208		209		210		211	
				209		210		211		212		213		214	
				211		212		213		214		215		216	
				214		215		216		217		218		219	
				216		217		218		219		220		221	
				219		220		221		222		223		224	
				221		222		223		224		225		226	
				224		225		226		227		228		229	
				226		227		228		229		230		231	
				229		230		231		232		233		234	
				231		232		233		234		235		236	
				234		235		236		237		238		239	
				236		237		238		239		240		241	
				239		240		241		242		243		244	
				241		242		243		244		245		246	
				244		245		246		247		248		249	
				246		247		248		249		250		251	
				249		250		251		252		253		254	
				251		252		253		254		255		256	
				254		255		256		257		258		259	
				256		257		258		259		260		261	
				259		260		261		262		263		264	
				261		262		263		264		265		266	
				264		265		266		267		268		269	
				266		267		268		269		270		271	
				269		270		271		272		273		274	
				271		272		273		274		275		276	
				274		275		276		277		278		279	
				276		277		278		279		280		281	
				279		280		281		282		283		284	
				281		282		283		284		285		286	
				284		285		286		287		288		289	
				286		287		288		289		290		291	
				289		290		291		292		293		294	
				291		292		293		294		295		296	
				294		295		296		297		298		299	
				296		297		298		299		300		301	
				299		300		301		302		303		304	
				301		302		303		304		305		306	
				304		305		306		307		308		309	
				306		307		308		309		310		311	
				309		310		311		312		313		314	
				311		312		313		314		315		316	
				314		315		316		317		318		319	
				316		317		318		319		320		321	
				319		320		321		322		323		324	
				321		322		323		324		325		326	
				324		325		326		327		328		329	
				326		327		328		329		330		331	
				329		330		331		332		333		334	
				331		332		333		334		335		336	
				334		335		336		337		338		339	
				336		337		338		339		340		341	
				339		340		341		342		343		344	
				341		342		343		344		345		346	
				344		345		346		347		348		349	
				346		347		348		349		350		351	
				349		350		351		352		353		354	
				351		352		353		354		355		356	
				354		355		356		357		358		359	
				356		357		358		359		360		361	
				359		360		361		362		363		364	
				361		362		363		364		365		366	
				364		365		366		367		368		369	
				366		367		368		369		370		371	
				369		370		371		372		373		374	
				371		372		373		374		375		376	
				374		375		376		377		378		379	
				376		377		378		379		380		381	
				379		380		381		382		383		384	
				381		382		383							

Folha

Proc.

.....**Cristiano Luis de Brito**.....
RG 23.058.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

39.210.237-7 2 via R 13/04/2019

DANUSA FERREIRA DA CRUZ

MARCEL LIBERALINO FERREIRA
MARIA LIBERALINA FERREIRA

INHUMA - PI

06/12/1979

DIADENA - SP DIADENA CCLV.B166/LS.25 /Nº49075

990434083/87

ASSINATURA DO DIRETOR
Data 22/04/2019
LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

NÃO PLASTIFICAR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

8700-7

ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

10-18751

DIANUSCA CAMARGO DOS SANTOS

CARTÃO DE IDENTIDADE

Handwritten signature/initials

CONFIDENTIAL
NOT FOR DISTRIBUTION
EXCEPT BY AUTHORITY
OF THE SECRETARY OF DEFENSE

1. The purpose of this document is to provide information on the status of the project.



confeder com original

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO PIAUÍ

Unidade Escolar Bastim Leal de Sousa Brito

Estabelecimento de Ensino

Rua Cel. Cícero Portela, S/N

Endereço Completo

Governo do Estado

Entidade Mantenedora

Decreto nº 9.109 de 07.02.94 e Resolução CEM nº 57/95

Ato, Nº, Data, Órgão do Poder Público que Autorizou ou Reconheceu o Funcionamento do Estab. de Ensino

O Diretor da Unidade Escolar Bastim Leal de Sousa Brito

no uso de suas

atribuições legais, confere o presente DIPLOMA, a

—

filho(a) de Manoel Liberalino Ferreira.

ede Maria Liberalina Ferreira.

, natural de Inhuma.

Estado do Piauí.

, nascido(o) a 06 de

Dezembro

de 1979

por haver concluído em 30 de Dezembro de 2000 a Habilitação Profissional do 2º Grau para o Exercício do Magistério de 1º Grau de 1ª a 4ª Série do Ensino Fundamental.

Título Profissional Conferido de Habilitação Profissional do 2º Grau para o Exercício do Magistério de 1º Grau.

Fundamentação Legal: de acordo com os Art. 30, Alínea A e 16, combinados com os Art. 4º e 6º da Lei nº 5.692.

Inhuma - PI, 11 de Julho de 2001.

Maria Nilcimar Correia Cavalcante

Diretor (a)

Local e Data

Maria Nilcimar Correia Cavalcante

DIRETORA

ATP/SE Nº 5744/99

Danusa Kassio de Jesus

Titular do Diploma

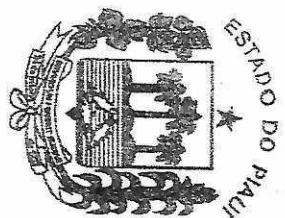
Luzia Aurora Araújo Alencar

Secretário (a)

Luzia Aurora Araújo Alencar

SECRETÁRIA

ATP/SE Nº 4737/99



2

Disciplinas e Carga Horária
Curso MAGISTÉRIO

TC AL
DE
HORAS

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.....	320
História.....	80
Geografia.....	80
Física.....	80
Química.....	80
Biologia.....	80
Matemática.....	120
Programa de Saúde.....	40
Ensino Religioso.....	40
Educação Artística.....	40

Total de Educação Geral

960

Inglês.....	80
Estudos Regionais.....	80
Introdução à Filosofia.....	80
Introdução à Psicologia.....	40
Introdução à Sociologia.....	120
Introdução à Metodologia Científica.....	40
Psicologia do Desenvolvimento.....	80
Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental.....	80
História da Educação.....	80
Didática Geral.....	120
Ciências Instrumental.....	80
Matemática Instrumental.....	80
Educação Física Escolar I.....	80
Educação Física Escolar II.....	80
Psicologia da Aprendizagem.....	80
Sociologia da Educação.....	80

Total de Formação Especial

2.160

Estágio Supervisionado

150

Total Geral do Curso

3.270

Órgão - SE:

1º Grau - 1997.

Curso Anterior/Ano de Conclusão

Unidade T. Manoel Ferreira D. de Macedo

Estabelecimento de Ensino

Rua Antonio de Deus, S/N, Imbuena -

Endereço

Outras Habilitações

21 de 10

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação do Ensino Superior

Registro sob N.º 4/3591190, 91, Fls. 73

De acordo com a Portaria, Nº 629 de 26.11.81

Validade Nacional

Tercins, 02 de 10 de 2001

Encargado pelo Magistério

Órgão de Fiscalização Profissional

passagem e nos apinejados

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 43.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

REGISTRO GERAL

22.757.899-5 DATA DE EXPEDICAO 09/DEZ/2010

ELÁINE CRISTINA VIANA PEREIRA

MANOEL ANGELO PEREIRA

E ANA MARIA VIANA PEREIRA

NATURALIDADE DE SERRANA - SP DATA DE NASCIMENTO 18/JAN/1971

DOC ORIGEM RIBEIRÃO PRETO - SP SERRANA

CC: LV.B26 / FLS. 176 / N. 002228

CPF: 249449518-09

ASSINATURA DO DIRETOR CARLOS ANTONIO DE SOUZA

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

MINISTERIO DA FAZENDA

Secretaria da Receita Federal

CPF

249.449.518-09

ELAINE CRISTINA VIANA PEREIRA

18/01/1971

PROIBIDO PLASTIFICAR

8700-7

ESTADO DE SAO PAULO

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICACAO RICARDO GUMBELTON DAUNT

Elaine Cristina Pereira

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

873-023049

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TÍTULO ELEITORAL

NOME DO ELEITOR ELAINE CRISTINA VIANA PEREIRA

DATA DE NASCIMENTO 18/01/1971

Nº INSCRIÇÃO 1803 5523 0167

ZONA 109

SEÇÃO 0090

MUNICÍPIO / UF SERRANA/SP

DATA DE EMISSÃO 12/09/2011

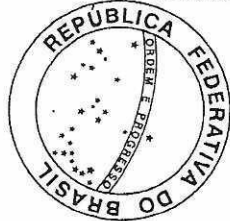
JUIZ ELEITORAL

VALIDAR E PRESENTAR COM MARGEM DE 10% PARA A EMISSÃO

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased by 100 million. The number of illiterate people in the world is now 1 billion. The number of illiterate people in the world is now 1 billion. The number of illiterate people in the world is now 1 billion.

over
the
top

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

RECONHECIDA PELA PORTARIA MINISTERIAL Nº 681 DE 7/12/89 – D.O.U. DE 11/12/89

O Reitor da Universidade Luterana do Brasil, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de PEDAGOGIA - LICENCIATURA e respectiva colação de Grau no dia 04 de janeiro de 2010, confere o título de

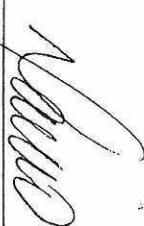
LICENCIADO EM PEDAGOGIA

a

ELÂINE CRISTINA VIANA PEREIRA

brasileira, natural do Estado de São Paulo, portadora da Cédula de Identidade Nº 22.757.899-5 SSP/SP, nascida em 18 de janeiro de 1971, outorga-lhe o presente Diploma, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Canoas, RS, 04 de janeiro de 2010.


RICARDO PRATES MACEDO
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO


DIPLOMADA


MARCOS FERNANDO ZIEMER
REITOR



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

COORDENAÇÃO DE REGISTROS E DOCUMENTAÇÃO

ULBRA

Curso reconhecido Portaria Normativa nº 40/2007 D.O.U. de 13/12/2007.

Diploma registrado sob nº 62300, livro nº 56, folha nº 450v, nos termos do art. 48, § 1º da lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996.

Apto a exercer Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme Resoluções CNE/CES 02/2008 e 02/2009

Canoas / RS, 05 de abril de 2010.

Valdirene Specht Machado

VALDIRENE SPECHT MACHADO
COORD. ADJ. DE REGISTROS E DOCUMENTAÇÃO

mes e original

Cristiano Luis de Brito
— RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

PROIBIDO PLASTIFICAR

1625993326

VÁLIDA EM TODO
O TERRITÓRIO NACIONAL

1625993326

Assinatura de Isadora Hodnik Ogrizio

62940665155
87765382091

DATA EMISSÃO
14/06/2018

OBSERVAÇÕES

RG 1625993326
06817380493
30/11/2001
28/03/2017



SILVIA HELENA HODNIK O
GRIZIO

SERGIO LUIZ OGRIZIO

404.139.318-38
01/04/1997

49943503X 58FEB

ISADORA HODNIK OGRIZIO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
TÍTULO ELEITORAL
IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA

NOME DO ELEITOR
ISADORA HODNIK OGRIZIO

DATA DE NASCIMENTO
01/04/1997

NASCIMENTO
4199.3023.0108

MUNICÍPIO / UF
RIBEIRÃO PRETO/SP

ZONA
266

SEÇÃO
10075

DATA DE EMISSÃO
18/07/2019

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

49.832.509-X-11/MAR/2014

ISADORA HODNIK OGRIZIO

SERGIO LUIZ OGRIZIO

E SILVIA HELENA HODNIK OGRIZIO

RIBEIRÃO PRETO - SP

RIBEIRÃO PRETO - SP

01/ABR/1997

RIBEIRÃO PRETO - SP

CAMPOS ELÍSIOS

CN: LV. A1110/FLS. 021V/N. 055174

404139318/38

62940665155

87765382091

PROIBIDO PLASTIFICAR

8700-7

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Isadora Hodnik Ogrizio

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

517402367

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Receita Federal

CPF

Cadastro de Pessoas Físicas
Número de Inscrição

404.139.318-38

ISADORA HODNIK OGRIZIO

01/04/1997

2

Handwritten notes at the top left corner, possibly a date or reference number.

confeder
rom & original

C

C

CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

Recredenciado pela Portaria nº 476, de 22/05/2018 - DOU de 23/05/2018
Rua Padre Encíclides, 995 - Ribeirão Preto - SP
Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, 1520 - Ribeirão Preto - SP
Av. Amador Zardim, 55 - Jaboticabal - SP

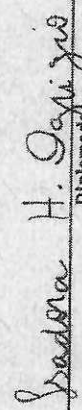
O Reitor do Centro Universitário Moura Lacerda, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Pedagogia - Licenciatura, na data de 29 de junho de 2019, e a colação de grau na data de 10 de agosto de 2019, confere o título de Licenciada em Pedagogia a

ISADORA HODNIK OGRIZIO

nacionalidade brasileira, natural de Ribeirão Preto - SP, nascida em 1 de abril de 1997, portadora da cédula de identidade 49.832.509-X SSP/SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 8 de outubro de 2019.


Secretaria Geral
Fátima Aparecida Figueiredo Batista
R.G. 11.865.355


Isadora H. Ogrizio
Diplomada


Reitor
Dr. Oscar Luiz de Moura Lacerda
R.G. 1249.680

Folha
Proc. Cristiano Luis de Brito
RG 29.090.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação



confeido
com o original



Folha
Proc.
Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

INFORMAÇÕES DA IES SOLICITADORA E REGISTRADORA	
Nome:	Centro Universitário Moura Lacerda
Razão Social:	Instituição Universitária Moura Lacerda
CNPJ:	55.985.782/0001-57
Endereço:	Rua Padre Euclides, 995 - Ribeirão Preto - SP
Recredenciamento:	Portaria nº 476, de 22/05/2018, DOU nº 98, Seção 1, p. 14, de 23/05/2018.
Nome do Curso:	Pedagogia - Licenciatura
Reconhecimento:	Reconhecido pela Portaria nº 915, de 27/12/2018, publicada no DOU de 28/12/2018, Seção 1, p. 156

Diploma registrado sob nº 15180, Livro 0029, Fls. 122, Processo 201901, em conformidade com o disposto nos termos do Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, art. 99, § 2º.
Ribeirão Preto, 24 de outubro de 2019.

Fátima Aparecida Fiovezam Batista
R.G. 11.865.355
Secretária Geral

Dr. Oscar Luiz de Moura Lacerda
R.G. 1.249.660
Reitor

L

Conferido
com o original

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOME
 IVONE CARDOSO DA COSTA LESSA DA SILVA

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR / UF
 33822085 SSP/SP

CPF
 319.817.392-20

DATA NASCIMENTO
 13/01/1970

FILIAÇÃO
 VALDOMIRO MANOEL DA COSTA
 MARIA CARDOSO DA COSTA

PERMISSÃO
 ACC

CAT. HAR.
 B

Nº REGISTRO
 02863990873

VALIDADE
 11/07/2019

1ª HABILITAÇÃO
 14/05/2003

OBSERVAÇÕES

Ivone Cardoso da C. Lessa da Silva
 ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
 RIBEIRÃO PRETO, SP

DATA EMISSÃO
 12/07/2014

napetta
 20070791299
 SP636875628

DETRAN-SP (SAO PAULO)

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
 936031517

PROIBIDO PLASTIFICAR
 936031517

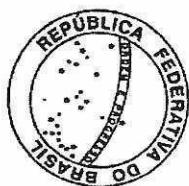
Folha
 Proc.
 Cristiano Luis de Brito
 RG 23.056.020-8
 Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
 Secretaria Municipal da Educação

ES L

Handwritten notes in the top left corner, mostly illegible due to fading.



Handwritten text at the bottom left, oriented vertically and rotated 90 degrees clockwise. The text is: "Handwritten text at the bottom left, oriented vertically and rotated 90 degrees clockwise."



Faculdade Bandeirantes
FABAN
Ribeirão Preto - SP

A Diretora Geral da Faculdade Bandeirantes, no uso de suas atribuições e tendo em vista que

Ivone Cardoso da Costa Lessa da Silva

nascida a 13 de janeiro de 1970, natural de Barcarena/PA, nacionalidade brasileira,

RG: nº 33.822.085-9 SSP/SP, concluiu o curso de

PEDAGOGIA

em 18 de dezembro de 2009, confere-lhe o grau de Licenciada

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 19 de março de 2010

Secretaria Acadêmica
Rose Teófilo Borges Almeida

Diplomada

Diretora Geral
Profª. Drª Valéria da Fonseca Castreghini

comparing original
com

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL	
MINISTERIO DAS CIDADES	
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO	
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITACAO	
NOME JACQUELINE GABRIEL FERREIRA FECHERLE	
DOC. IDENTIDADE / ORIG. EMISSOR / UF 44510666 SSP/SP	
CPF 390.268.908-00	DATA NASCIMENTO 21/08/1989
FILIAÇÃO MIGUEL FECHERLE NETO	
EDELZIA GABRIEL FERREIRA FECHERLE	
PERMISSÃO	ACC. CAT. HABIL.
VALIDADE	1ª HABILITAÇÃO
Nº REGISTRO 04942181492	09/04/2019 14/05/2010
OBSERVAÇÕES	
Assinatura do Portador Jacqueline Gabriel Ferreira Fecherle	
LOCAL RIBEIRÃO PRETO, SP	DATA EMISSÃO 23/04/2014
60180014004 SF627733557	
DETRAN-SP (SAO PAULO)	

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
913195461

PROIBIDO PLASTIFICAR
913195461

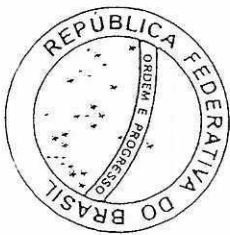
L

conferido
com o original

Folha

Proc.

.....
Cristiano Luis de Brito
-RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação



Centro Universitário UNISER



O Magnífico Reitor do Centro Universitário UNISER,
no uso de suas atribuições e tendo em vista a colação de grau do Curso de Pedagogia -
Licenciatura em 05 de agosto de 2011, confere o título de

Licenciada em Pedagogia a

Jaqueline Gabriel Ferreira Fêchele

nacionalidade brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 21 de agosto de 1989,
RG n.º 44.510.666-9 - SSP/SP

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Reitor João/SP, 05 de agosto de 2011

Jaqueline Fêchele
Diplomada

Juliana
Juliana Silveira Merilli de Almeida
Diretora Geral de Registro e Informações Acadêmicas

Chaim Zuhar
Chaim Zuhar

UNISEB

CENTRO UNIVERSITÁRIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEB

Credenciado pelo Ministério da Educação - Portaria MEC nº 51/2011 - Publicado no D.O.U. de 20/01/2011
Rua Abrahão Issa Halack, 980 - Ribeirânia - Ribeirão Preto/SP - Brasil - 14096-180 - Tel.: (16) 3603-9889
www.uniseb.com.br

Curso de Pedagogia - Licenciatura

Formação para a Docência na Educação Infantil e nos
Anos Iniciais do Ensino Fundamental e
Gestão Educacional.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 577 de 23/02/2006,
publicada no D.O.U. de 01/03/2006.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNISEB

Diploma registrado sob o número 1-035-PED-2011,
de acordo com o Decreto Federal nº 5.786, de 24/05/2006.

Ribeirão Preto/SP, 05 de agosto de 2011


Suellem Alcântara Cunha
Setor de Registros de Diplomas e Certificados

Atesto a conferência da regularidade documental pessoal e
escolar do presente concluinte de Curso, cujas fotocopias
que representam os originais encontram-se devidamente
depositadas junto aos arquivos do Centro Universitário
UNISEB.

UNISEB.

Silvana Aparecida Sato

Usção do Curso: 08/07/2011

Curação de Grau: 05/08/2011

qualidade e mais
aprendizes



Folha
Proc. *Cristiano Luis de Brito*
..... *RG.23.056.020-9*
.....
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO 8700-7

PROIBIDO PLASTIFICAR

Janaína Arjona Rosário

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 41.670.758-0 DATA DE EXPEDIÇÃO 08/MAI/2013

NOME JANAÍNA ARJONA ROSÁRIO

PAI LUIS CARLOS ROSÁRIO

E CAROLINA ESPERANCINI ARJONA

NATURALIDADE RIBEIRÃO PRETO -SP DATA DE NASCIMENTO 26/OUT/1982

DOC ORIGEM RIBEIRÃO PRETO - SP

BONFIM PAULISTA

CC: LV.B33 /FLS.190 /N.001834

CPF 333842008/02

Arjona 264 Delegado Divisionário

Roberto ~~SECRETARIA DO ESTADO~~ HIRGD.SSPSP

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

FL

meas
e
epidemiol
e

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO - REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO
EE "DR FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA"
RUA : JAIR COSTA, S/Nº - CENTRO - BONFIM PAULISTA – CEP: 14110-000
FONE (16) 3972-0009 / 3972-2678 - e-mail: e024016a@see.sp.gov.br

ATO DE CRIAÇÃO: DECRETO DE 03/07 - PUBLICADO DOE 04/07/1921.

2^a VIA

HISTÓRICO ESCOLAR – ENSINO FUNDAMENTAL

DADOS DO ALUNO

Aluno(a): JANAINA ARJONA ROSARIO

Nascimento	Localidade	Estado	Nacionalidade	Dia	Mês	Ano
	RIBEIRÃO PRETO	SP	BRASILEIRA	26	10	1982

LEI FEDERAL N° 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996										
PARTE DIVERSIFICADA	BASE NACIONAL COMUM	COMPONENTES CURRICULARES	CICLO I				CICLO II			
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
		LÍNGUA PORTUGUESA	Resolução SE n.º 241/85 de 29/11/85	Resolução SE n.º 241/85 de 29/11/85	C	C				
		ESTUDOS SOCIAIS				B				
		HISTORIA			C					
		GEOGRAFIA			C					
		CIÊNCIAS			C	C				
		MATEMATICA			C	C				
		EDUCAÇÃO FÍSICA			C	B				
		EDUCAÇÃO ARTÍSTICA			C	B				

SÉRIE	ANO	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	MUNICÍPIO	UF
1ª	1990	EE.DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA	RIBEIRÃO PRETO	SP
2ª	1992	EE.DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA	RIBEIRÃO PRETO	SP
3ª	1993	EE.DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA	RIBEIRÃO PRETO	SP
4ª	1994	EE.DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA	RIBEIRÃO PRETO	SP
5ª				
6ª				
7ª				
8ª				

conferido com o original

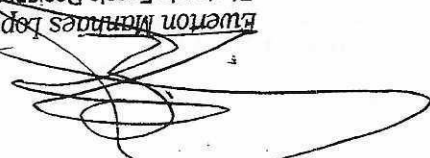
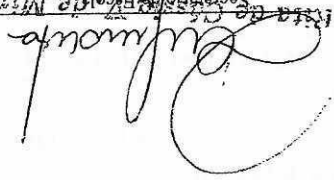
TRANSPERÊNCIA DURANTE O ANO LETIVO	
Rendimento escolar do aluno no ano letivo de	
Período:	
Enino: Turno: Série: Turma: Nº de chamada :	
COMPONENTES CURRICULARES	
1º B 2º B 3º B 4º B	
FALTAS	
AULAS DADAS	
PROGRESSÃO PARCIAL	
LÍNGUA PORTUGUESA	
HISTÓRIA	
GEOGRAFIA	
CIÊNCIAS	
MATEMÁTICA	
ED. FÍSICA	
ED. ARTÍSTICA	
LÍNGUA EST. MODERNA - INGLÊS	
Ensino Religioso: F () NF ()	
PARTE DIVERS	

1ª 4ª SÉRIE	FALTAS -	DIAS LETIVOS-
-------------	----------	---------------

Escala numérica		Conceitos		Definição Operacional	
10 A 9	EXCELENTE	O aluno atingiu plenamente todos os objetivos			
8 A 7	BOM	O aluno atingiu todos os objetivos			
6 A 5	SATISFATORIO	O aluno atingiu os objetivos essenciais			
4 A 3	SOFRIVEL	O aluno atingiu parte dos objetivos essenciais			
2 A 0	INSATISFATORIO	O aluno não atingiu os objetivos essenciais			

OBSERVAÇÕES

CERTIFICADO
O Diretor da EE "DR FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA", de acordo com o inciso VII, artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, CERTIFICA que: JANAINA ARJONA ROSARIO - concluiu 4ª Série Ensino Fundamental I no ano letivo de 1994 estando apto ao prosseguimento dos estudos na 5ª Série do Ensino Fundamental II

14/02/2014	Data
	
Secretária de Escola Ewerton Mendes Lopes Diretor de Escola Designado R.C. 36.828.788	Secretaria de Escola

Para uso da escola	Nº Registro	GDAE	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA
receptora em caso de matrícula no Ensino Médio			RESOLUÇÃO Nº 2581 - Artigo 3º, § 4º	

8700-7

REPUBLICA DE PARAGUAY

2F8656C

Jessica da Silva Severiano

CARTÃO DE IDENTIDADE




28/11/2018

2 via

JESSICA DA SILVA FERNANDES SEVERIANO

APARECIDO DONIZETE SEVERIANO
DAGMAR CONCEIÇÃO DA SILVA SEVERIANO

RIBEIRÃO PRETO - SP

05/12/1991

RIBEIRÃO PRETO - SP CENTRO CN:LV.A386/FLS.53 /Nº/8800

416622658/40

20928366817

ASSISTENTE SOCIAL DA DEFESA CIVIL

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito
— RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

L

most important thing is

HISTÓRICO ESCOLAR - ENSINO MÉDIO

Nome do Aluno: Jessica da Silva Fernandes Severiano

R.G./RNE: 47.913.277-X/SP RA: 47.913.277-X
Estado: SP País: Brasil

Nascimento: Município: Ribeirão Preto
Data: 05/12/1991

COMPONENTES CURRICULARES

		Período Letivo		
		(Ano) 1º	(Ano) 2º	(Ano) 3º
		2008	2009	2010
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	7	5	5
	Educação Artística	7	5	5
	Educação Física	7	01	01
	Língua Estrangeira - Moderna	6	6	6
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Matemática	5	5	5
	Bioquímica	5	5	5
	Física	5	5	5
	Química	5	5	5
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	6	5	6
	Geografia	6	7	6
	Filosofia	6	6	5
	Sociologia	6	7	6
CARGA HORÁRIA - Base Nacional Comum				
Língua Estrangeira e Moderna				
Língua Portuguesa (LAC)		10	7	8
Ciências da Natureza e Matemática (DAC)				7
Língua Estrangeira				7

CARGA HORÁRIA - PARTE DIVERSIFICADA

Ensino		Série	Ano	Estabelecimento de Ensino	1200	1080	1080
Ensino Fundamental		5ª	2008	EE Prof. Alpheu Dominiguetti	Município		
		6ª	2008	EE Prof. Alpheu Dominiguetti	Ribeirão Preto		
		7ª	2008	EE Prof. Alpheu Dominiguetti	Ribeirão Preto		
Ensino Médio		1ª	2009	EE Prof. Alpheu Dominiguetti	Ribeirão Preto		SP
		2ª	2009	EE Prof. Alpheu Dominiguetti	Ribeirão Preto		SP
		3ª	2010	EE Prof. Alpheu Dominiguetti	Ribeirão Preto		SP

OBSERVAÇÕES

Nº de Conclusão GDAB
Resolução SE 108.02

CERTIFICADO

O Diretor da Escola Estadual "PROF. ALPHEU DOMINIGUETTI" CERTIFICA, nos termos do Inciso VII, Artigo 24 da Lei Federal 9394/96, que Jessica da Silva Fernandes Severiano, R.G. 47.913.277-X/SP, concluiu a 3ª série do Ensino Médio, no ano de 2010

31/12/2010
DATA

Sérgio Maria Rodrigues Santana
RG: 40.880.170
Diretor de Escola

[Assinatura]

Handwritten text at the top left, mostly illegible due to fading and bleed-through.

Handwritten text at the bottom left, oriented vertically: "more of the same"

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

8700-7

PROIBIDO PLASTIFICAR




ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE IDENTIDADE

Juliana Martins

70120000

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

28.091.856-2 22/NOV/2013

JULIANA MARTINS

NILTON JOSE MARTINS

E VILMA JANETE MARTINS

RIBEIRÃO PRETO -SP 28/DEZ/1980

RIBEIRÃO PRETO -SP

CENTRO

CN: LV.A309/FLS.165V/N.025955

218222408/40 PIS 12817659173

204 Delegado Divisionário

Rob. de Assis

Assinatura do Delegado

LEI Nº 2.116 DE 29/03/03

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

L

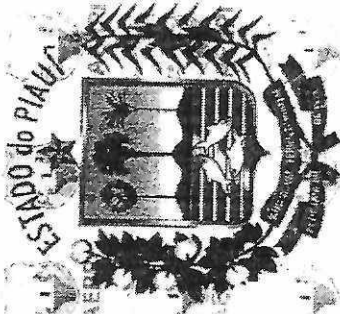
1. The first part of the report
describes the background of the
project and the objectives of the
study. It also includes a brief
summary of the literature review.



and the
project
is
the
main
part
of
the
report



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL FACULDADE ENTRE RIOS DO PIAUÍ



Diploma

O Diretor Geral da Faculdade Entre Rios do Piauí - FAERPI, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia, no ano de 2014, e colação de grau no dia 19 de dezembro de 2014, confere o título de LICENCIADA DE PEDAGOGIA a:

JULIANA MARTINS

brasileira, natural da cidade de Ribeirão Preto/SP, nascida em 28 de dezembro de 1980, RG 28.091.856-2 SSP/SP, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Teresina-PI, 20 de maio de 2015.

JULIANA MARTINS
Diplomada

Folha
Proc.
RG 23.056.020-9
Cristiano Luis de Brito
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

EXL AMISON FALEÇÃO DO VALE
Diretor Geral

CONFIDENTIAL
EXCLUDED FROM AUTOMATIC
DOWNGRADING AND
DECLASSIFICATION

confidential
& original
copy

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito

RG 23.056.020-9

Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

30.413.856-3 14/AGO/2013
EXPIRAÇÃO

JULIANA VERILLO LOPES SIQUEIRA

OSWALDO LOPES

E NEUSA APARECIDA VERILLO LOPES

S. PAULO - SP 27/AGO/1982

SÃO PAULO SP
BUTANTÁ
CC: LV.B277/FLS.0166/N.057775
313671238/28

202 Delegado Divisionário
Roberto de Fátima do Amaral IIRGD.SSP.SP

LEI Nº 7.116 DE 29/09/83

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

8610-8

PROIBIDO PLASTIFICAR





Juliana V. de Siqueira

RG 10231

CARTEIRA DE IDENTIDADE

52

confer with
a vice president



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO

CEFAM - BUTANTÃ

NOME DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Folha

Proc. Christiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

RUA MARIO GESSULO, 60 BUTANTÃ - SP - CEP 05540-120, SÃO PAULO, SP.

ENDEREÇO COMPLETO

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

NOME DA ENTIDADE MANTENEDORA

DECRETO 28.089/88, RESOLUÇÃO 72/96 DE 24/04/96

ATO, Nº DATA, ORGÃO DO PODER PÚBLICO QUE AUTORIZOU O FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO

O (A)

DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO DA DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO CENTRO OESTE

CONFERE A: JULIANA VERILLO LOPES - RG: 30.413.856-3

NATURAL DE

SÃO PAULO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO:

SP

NASCID a 27 DE

Agosto

DE 1982, o PRESENTE

DIPLOMA

POR Haver CONQUISTADO EM

15 DE

Dezembro

DE 2000 o

Curso

MAGISTÉRIO

DO ENSINO

EM NÍVEL MÉDIO

TÍTULO PROFISSIONAL CONFERIDO:

PROF. DE PRÉ-ESCOLA E DE 1ª A 4ª SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

PARECER CFE Nº 45/72, PARECER CFE Nº 349/72, DEL. CEE 30/87 E RES. SE 29/89

SÃO PAULO,

26 DE

AGOSTO

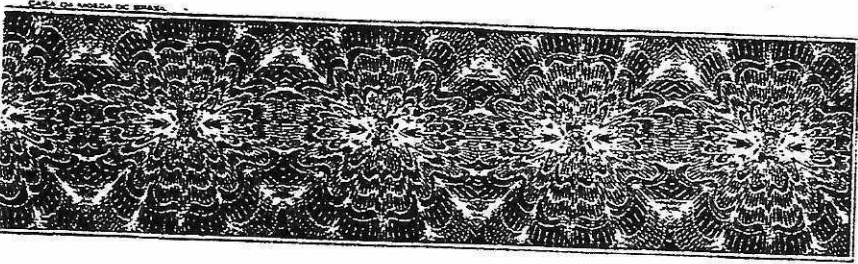
DE

2010

Cleunice Fátima de Almeida - RG: 19.109.921

TITULAR DO DIPLOMA/CERTIFICADO

DIRIGENTE
REINALDO MACIO DE LIMA
RG. 20 442 134-5
DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO



Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Estado
 Rua Rio de Janeiro, 100 - Centro - São Paulo - SP
 Caixa Postal 100 - 01000-000 - São Paulo - SP
 Fone: (011) 3063-1000 - Telex: 510000 - Telefax: 3063-1000

10 17K 523

880 Pado, 26 de Agosto 2010

Nos termos do Artigo 3º em seu Caput e § 4º da Res. SE nº 25/81, DOE de 12/12/81, conclusão de curso publicada no Caderno 2, pág. 47, do Suplemento do DOE. DE 30/11/2004

REINALDO MACÍO DELMA
RG. 20 842 134-5
DIRIGENTE REGIONAL DE ENSINO



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO



KATIA CRISTINA DE MOURA ALVARES



DOC. IDENTIDADE / ÓRG. EMISSOR / UF
55831531 SSP/SP

CPF
447.658.768-29

DATA NASCIMENTO
24/02/1997

FILIAÇÃO
JOSE CARLOS DE MOURA

LUCIANA DE LUCCA GOMES

PERMISSÃO
PERMISSÃO

ACC

CAT. HAB.
B

Nº REGISTRO
07491007916

VALIDADE
10/11/2021

1ª HABILITAÇÃO
11/11/2020

OBSERVAÇÕES

-00146

Katia C. Moura Alvares

LOCAL
RIBEIRAO PRETO, SP

DATA EMISSÃO
12/11/2020

Ernesto Mascellani Neto Diretor Presidente do Detran-SP

Assinatura Eletrônica

ASSINATURA DO EMISSOR

04885826686
SP984871730

PROIBIDO PLASTIFICAR

2092264112

SÃO PAULO

DENATRAN

CONTRAN

L

conferido
com o original

...the ... of ...

CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

O Reitor do Centro Universitário Moura Lacerda, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Pedagogia - Licenciatura, na data de 18 de dezembro de 2019, e a colação de grau na data de 20 de dezembro de 2019, confere o título de Licenciada em Pedagogia a

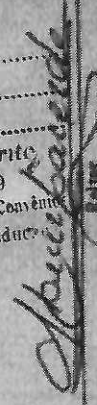
KÁTIA CRISTINA DE MOURA ALVARES

nacionalidade brasileira, natural de Serrana - SP, nascida em 24 de fevereiro de 1997, portadora da cédula de identidade n° 55.831.531-8 SSP/SP, e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 7 de fevereiro de 2020.


Fabiana Aparecida Piovezan Batista
Secretaria Geral
R.G. 11.005.355


Kátia C. M. Alvares
Diplomado

Folha
Proc.
Ass. Cristiano Luís de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

De Oscar Edmundo Moura Lacerda
R.G. 1.249.550



confidential
com & original

()

()

CONFIDENTIAL
CONFIDENTIAL
CONFIDENTIAL
CONFIDENTIAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOME
LIVIA CRISTINE TIZIOTO FRATASSI

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR / UF
496660317 SSPSP

CPF
417.066.378-02

DATA NASCIMENTO
11/11/1992

FLUIÇÃO
GENESIO ANDRE ROCHA FR
ATASSI
NALU APARECIDA TIZIOTO

PERMISSÃO

ACE

CAT. HAB.

B

Nº REGISTRO
05246480825

VALIDADEZ
08/01/2021

DT. HABILITAÇÃO
11/07/2011

OBSERVAÇÕES

Folha

Proc.

Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

Livia Cristine T. Frattosi

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
RIBEIRAO PRETO, SP

DATA EMISSÃO
08/01/2016

Daniel Annenberg
Daniel Annenberg Diretor-Presidente do Detran.SP

ASSINATURA DO EMISSOR

71634665458
SP800781791

DETRAN SP (SAO PAULO)

confidential
com & original



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS



"DR. EDMUNDO ULSON"

O Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" - UNAR, no uso de suas atribuições e tendo em vista a colação de grau no Curso de Pedagogia, em 17 de Dezembro de 2018, confere o título de
 Licenciada em Pedagogia a

LÍVIA CRISTINE TIZIOTO FRATASSI RAMALHEIRO

*Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 11 de Novembro de 1992,
 RG nº. 49.666.031-7 - SP*

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Araras, 29 de Abril de 2019.

Adriana Paula Araújo
 Secretária Geral

_____ Diplomada

Wilson de Oliveira
 Pró-Reitor Acadêmico

L

confidential
original
com

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA GUARDA PÚBLICA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO CARACOL GERALTON DAUNI

46514670

8700-7

Luciana Marcelino da Silva

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE





VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO CIVIL

25.290.584-2

23/07/2018

DATA DE EMISSÃO

LUCIANA MARCELINO DA SILVA

TRABALHO

JOSÉ LUCIO DA SILVA

CELESTE MARCELINO DA SILVA

RIBEIRÃO PRETO - SP

22.03/1974

RIBEIRÃO PRETO - SP VILA TIBÉRIO CC.LY.B116/FLS.35 /Nº26013

201572578/43

ASSINATURA DO DIRETOR

LEI Nº 7.116 DE 28/08/83

Delegado de Polícia Divisão de Identificação

Cristiano Luis de A.

RG 23.056.020-9

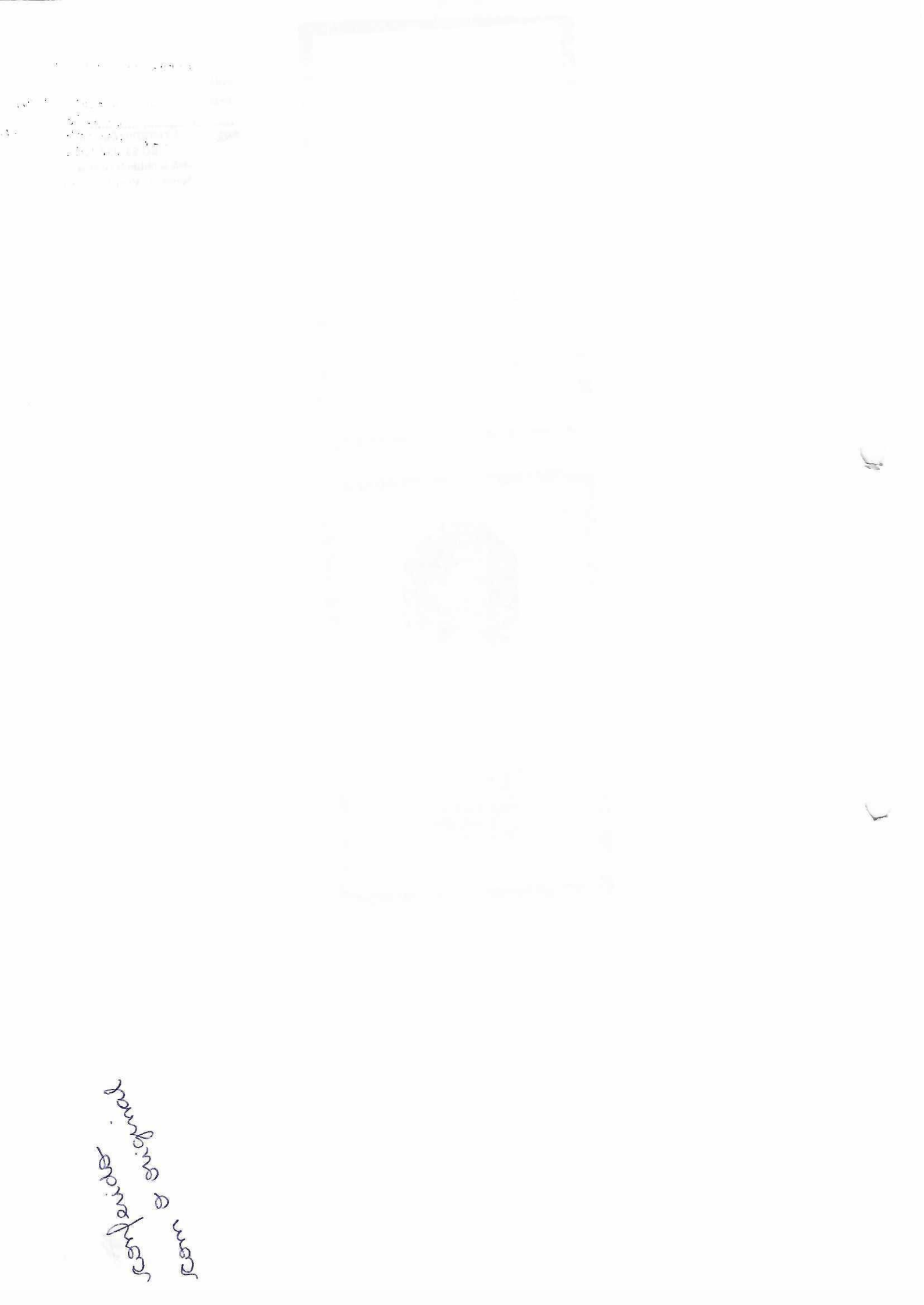
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios

Secretaria Municipal da Educação

Folha

Proc.

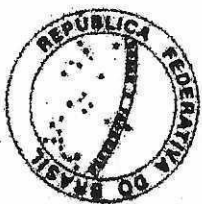
L



2

3

conference
of
com



Associação Faculdade de Ribeirão Preto
Portaria de Credenciamento nº 1027 de 17/08/2010 - publicado no D.O.U. 18/08/2010



A Diretora Geral da FACULDADE DE RIBEIRÃO PRETO, no uso de suas atribuições e tendo em vista a colação de grau no Curso de PEDAGOGIA, em 20 de agosto de 2016, confere o título de

Licenciada a

LUCIANA MARCELINO DA SILVA CAMPOS

brasileira natural do Estado São Paulo nascida em 22 de março de 1974,
RG nº 25.290.584-2, SP

e outorga-lhe o presente Diploma
a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 28 de novembro de 2016.

Prof.ª ROSE JEANE BORGES ALMEIDA
BARREIRO
Secretaria Geral

Luciana Marcelino da Silva Campos
LUCIANA MARCELINO DA SILVA CAMPOS
Diplomada

Prof.ª DR.ª VALERIA DA FONSECA
CASTREQUINI
Diretora Geral

Curso de PEDAGOGIA - Licenciatura

Portaria de Renovação pela Portaria MEC nº 382, publicada DOU de 04/05/2007 Renovação de Reconhecimento pela Portaria Normativa Nº 40 Art. 31, Parágrafo 8º, publicada em 13/12/2007(*)

FACULDADE DE RIBEIRÃO PRETO
RIBEIRÃO PRETO - SP

Data de Conclusão: 08/07/2016

Data de Colação de Grau: 20/08/2016

com o original

UNIVERSIDADE BRASIL
SECRETARIA ACADÊMICA
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS

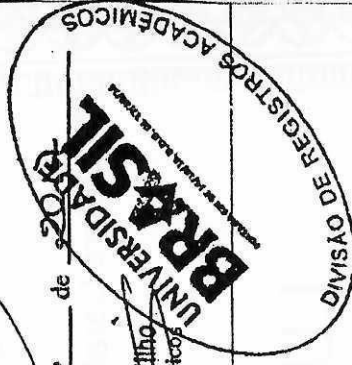
Diploma Registrado sob nº 0068498

Processo nº 2017 - 67648

(nos termos da Resolução nº 12, artigo 1º de 13/12/2007 - D.O.U 14/12/2007)

São Paulo, 09 de junho de 2017

Prof. Magalhães Santiago Filho
Diretor de Registros Acadêmicos



confidential
com & original

CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

Instituído pelo Decreto de 23/10/1997, D.E. 19, de 10-10-1997, Anexo III, pag. 14, 12-1
Reconhecido pelo Decreto nº 2.607, de 23-07-2006, D.E. 19, de 07-08-2006
Rua Padre Euclides, 995 - Ribeirão Preto - São Paulo
Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, 1720 - Ribeirão Preto - São Paulo
Av. Amador Zaidin, 55 - Jd. Santa Cruz - São Paulo

O Reitor do Centro Universitário Moura Lacerda, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão, em 1º de julho de 2006, do Curso de Pedagogia – Licenciatura Plena, Reconhecido através do Decreto nº 70.579, de 22 de maio de 1.972, D. 01, de 23 de maio de 1972, confere o título de Licenciado em Pedagogia a

LUCIANA SILVA DE PASCOLI

nascida em 16 de novembro de 1983, natural de Ribeirão Preto – SP, nacionalidade brasileira, cédula de identidade nº 27.899.153-1 SSP/SP, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 26 de agosto 2006

Secretaria Geral

Assina e Parceria e Convênios
R. 01.11.865.355

Luciana Silva de Pascoli
Diplomado

Reitor

Assina de Alexandre Jorge
R. 01.2.209.833

confirmação de registro

REGISTRO DE DIPLOMAS

Registrado sob. o nº 5665 às folhas 18
Do livro nº 44
Ribeirão Preto, 26 de agosto de 2006.

Secretaria Geral

Fátima Aparecida Piovezan Batista
R.G. 1.865.355
Secretaria Geral

Reitora

Profª. Maria de Lourdes Jorge
R.G. 2.209.833
Reitora

CURSO DE PEDAGOGIA-LICENCIATURA PLENA

Reconhecido pelo Decreto 70.579 – D.O.U. de 23/maio/1972

De acordo com o Parecer 252/60 do Conselho Federal de Educação, o portador deste Diploma, licenciado em Pedagogia-Licenciatura Plena, concluiu em nível de graduação no 1º semestre de 2006, a Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas para o Ensino Médio e Administração Escolar para a Educação Básica.

Ribeirão Preto, 26 de agosto de 2006

Reitora

Profª. Maria de Lourdes Jorge
R.G. 2.209.833
Reitora

CURSO DE PEDAGOGIA-LICENCIATURA PLENA

Reconhecido pelo Decreto 70.579 – D.O.U. de 23/maio/1972

De acordo com a Resolução nº 08, de 20 de março de 2006 do Conselho Nacional de Educação, o portador deste Diploma, licenciado em Pedagogia-Licenciatura Plena, têm direito a Habilitação para o Exercício do Magistério nos quatro anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ribeirão Preto, 26 de agosto de 2006

Reitora

Profª. Maria de Lourdes Jorge
R.G. 2.209.833
Reitora

CURSO DE PEDAGOGIA-LICENCIATURA PLENA

Reconhecido pelo Decreto 70.579 – D.O.U. de 23/maio/1972

APOSTILA

De acordo com a Resolução nº 09, de 04 de outubro de 2007 do Conselho Nacional de Educação, o portador deste Diploma, licenciado em Pedagogia - Licenciatura Plena, têm direito a Habilitação para o Exercício do Magistério da Educação Infantil.

Ribeirão Preto, 28 de janeiro 2008

Reitor

Prof. Glaucio Eduardo Pereira Cortez
R.G. 7.450/145
Reitor

CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

Diploma registrado sob nº 1587
Livro... fls. 363, Processo: 1587/2006
em conformidade com o disposto no § 4º do art. 2º do
Decreto 5.786 de 24/05/2006 – D.O.U. de 25/05/2006

Ribeirão Preto, 4 de dezembro de 2006

Reitora

Alexandra Cristina Dias
R.G. 25.728.412-6
Resp. Setor Registro de Diplomas

Centro Universitário Moura Lacerda

Setor de Registro de Diplomas

Apostila(s) Anotada(s)

Ribeirão Preto, 28 de janeiro de 2008

Reitora

Alexandra Cristina Dias
R.G. 25.728.412-6
Setor Registro de Diplomas

Folha
Proc. Cristiano Luis de Brito
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOME
NALAH GEOVANA GALANTI PEREIRA

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR / UF
41192356 SSP/SP

CPF
402.887.238-30

DATA NASCIMENTO
23/11/1993

FILIAÇÃO
GEOVANI MARTINS DE SOUZA
SIRLENE APARECIDA GALA
NTI

PERMISSÃO
ACI
CAT. HAB.
AB

Nº REGISTRO
05611851321

VALIDADE
21/12/2021

1ª HABILITAÇÃO
05/10/2012

OBSERVAÇÕES

Nalah Geovana Galanti Pereira
ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
RIBEIRÃO PRETO, SP

DATA EMISSÃO
21/12/2016

Nalah
Nela Aparecida Doroteo Ribeiro ex-Deputada Presidência Detran SP
ASSINATURA DO EMISSOR

10954811611
SP838747833

DETRAN-SP (SAO PAULO)

VÁLIDA EM TODOS
OS TERRITÓRIOS NACIONAIS
1379034690

PROBANDO PLASTIFICAR
1379034690

3 L



GOVERNMENT OF INDIA
MINISTRY OF DEFENCE

OFFICE OF THE SECRETARY
DEFENCE SECRETARIAT

NEW DELHI

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

with original



Folia
Proc.
..... Cristiano Luis de M...
RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal da Educação

CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

Recredenciado pela Portaria nº 2.697, de 29/07/2005 - D.O.U. de 02/08/2005
Rua Padre Euclides, 995 - Ribeirão Preto - SP
Av. Dr. Oscar de Moura Lacerda, 1520 - Ribeirão Preto - SP
Av. Amador Zardini, 55 - Jaboticabal - SP

O Reitor do Centro Universitário Moura Lacerda, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão, em 14 de dezembro de 2015, do Curso de Pedagogia – Licenciatura, reconhecido pela Portaria nº 1.092 de 24 de dezembro de 2015, DOU de 30 de dezembro de 2015, confere o título de Licenciada em Pedagogia a

MAIAH GEOVANA GALANTI DE SOUZA

nascida em 23 de novembro de 1993, natural de Ribeirão Preto - SP, nacionalidade brasileira, cédula de identidade nº 41.192.356-0 SS SP/SP, e outorga-lhe o presente diploma,

a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ribeirão Preto, 16 de janeiro de 2016.

Secretária Geral

Assina e apresenta a assinatura

R. 05.11.865.355

Diplomado

Pro. Reitor de Assuntos Acadêmicos

Prof. Dra. Elidia Pereira de Sousa

R. 05.11.907.925

Registro de Diplomas

Registrado sob o nº 6450, às folhas 60,
do livro nº 53.
Ribeirão Preto, 16 de janeiro de 2016.

Fátima Aparecida Piovezam Batista

Fátima Aparecida Piovezam Batista
R.G. 11.865.355
Secretária Geral

Lidia Teresa de Abreu Pires

Profa. Dra. Lidia Teresa de Abreu Pires
R.G. 11.907.925
Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos

CENTRO UNIVERSITÁRIO MOURA LACERDA

Diploma registrado sob n.º 11316.
Livro 25, Fls. 105, Processo 105/2016,
em conformidade com o disposto no § 4.º do art. 2º do
Decreto 5.786 de 24/05/2006 - D. O. U. de 25/05/2006.

Ribeirão Preto, 11 de março de 2016.

Fátima Aparecida Piovezam

Fátima Aparecida Piovezam
R.G. 11.865.355
Secretária Geral

*mes
e infers
originais*





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

E.E. PROF. JENNY DE TOLEDO PIZA SCHROEDER

DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

ATO DA CRIAÇÃO: Dec. No 13.529/79 de 16/05/79 Res. 95 de 13 de 06/2002 Publ. 16/06/2002

ENDEREÇO: R. CAROLINA MARIA DE JESUS No 625

BAIRRO JD. PRES. DUTRA MUNICÍPIO: Ribeirão Preto-SP

CEP: 14060-330

FONE: (0XX16) 3622.2261

E-mail: e041531a@see.sp.gov.br

Folha

HISTÓRICO ESCOLAR

RM 16138

Proc.

NOME: VANESSA DA MOTA

R.G./RA.: 3.972.648

ESTADO: SP

CERT. NASC. Nº: 533

MUNICÍPIO: SÃO PAULO

LOCALIDADE: SÃO PAULO

NACIONALIDADE: BRASILEIRO

LIVRO: A-30

COMARCA: SÃO PAULO

DATA: 01/10/1981

FOLHAS: 147

ESTADO: SP

RG 23.056.020-9
Chefe da Divisão de Parcerias e Convênios
Secretaria Municipal de Educação

RESULTADOS DOS ESTUDOS REALIZADOS NO ENSINO MÉDIO

CURRÍCULO		ANO/ SEMESTRE/ SÉRIE						
		CARGA HORÁRIA						
		1º	2º	3ºT	1º	2º	3ºT	TOTAL
Base Nacional Comum	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	*	5,5	6,0	160	160	100	420
	HISTÓRIA	S	5,0	8,0	80	80	60	220
	GEOGRAFIA	P S	5,0	6,0	80	80	60	220
	MATEMÁTICA	S	6,5	5,0	160	160	100	420
	BIOLOGIA	P S	5,0	5,0	40	80	60	180
	FÍSICA	S	5,0	5,0	80	80	40	200
	QUÍMICA	*	5,0	7,0	40	80	40	160
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	S			80			80
	EDUCAÇÃO FÍSICA			DISP.			40	40
Parte Diversificada	INGLÊS	S	7,0	6,0	80	80	40	200
	FILOSOFIA							
CARGA HORÁRIA	BASE NACIONAL COMUM				720	720	500	1940
	PARTE DIVERSIFICADA				80	80	40	200
TOTAL DA CARGA HORÁRIA					800	800	540	2140

CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Ano	Estabelecimento	Município	Estado
	2000	EMEF PROFª IRACEMA MARQUES DA SILVEIRA	SÃO PAULO	SP

ESTUDOS REALIZADOS NO ENSINO MÉDIO	Série	Ano	Estabelecimento	Município	Estado
	1º	2001	EE. " PROFª EUGÊNIA VILHENA DE MORAIS "	RIBEIRÃO PRETO	SP
	2º	2002	EE. " PROFª EUGÊNIA VILHENA DE MORAIS "	RIBEIRÃO PRETO	SP
	3º T	2008	EE. PROFª JENNY DE TOLEDO PIZA SCHROEDER	RIBEIRÃO PRETO	SP

OBSERVAÇÃO: 2001-OS ASTERISCOS INDICAM QUE A PROMOÇÃO DO ALUNO, NOS RESPECTIVOS COMPONENTES CURRICULARES, DECORRE APENAS DA APURAÇÃO DA ASSIDUIDADE.

**DISPENSADO DA PRÁTICA DE ED.FÍSICA
N.T. DO ARTº 1º DA LEI 10.793/2003, ÍTEM I**

O DIRETOR DA ESCOLA DECLARA, NOS TERMOS DO INCISO VII, ARTIGO 24 DA LEI 9394/96, QUE

VANESSA DA MOTA

RG. 3.972.648

CONCLUIU a 3ª Termo do E.MÉDIO EJA no ano letivo de 2008.

28-10-2008
DATAFATIMA AP.C.BOMFIM
RG. 18.487.800
SECRETARIO DE ESCOLA DESIGNADANELSON DE AZEVEDO
RG. 3.475.107
DIRETOR DE ESCOLA

L



Scanned
Confidential
Original